



# A GAZETA DA FARMÁCIA



A Natureza dá a todos os homens o uso da palavra: todos os homens se persuadem facilmente que ela lhes deu, ao mesmo tempo, o talento de falar bem.

D'AUGESSEAU

Fundador: ANTONIO LAGO

RIO DE JANEIRO — DEZEMBRO DE 1959

ANO XXVIII — N.º 332

## DOIS FARMACÊUTICOS DISTINGUIDOS COM A MEDALA PIRAJÁ DA SILVA

Distinção honorífica que a Comissão das Comemorações do Cinquentenário da descoberta da esquistossomose americana, pela glória mais alta da ciência



brasileira — o sábio Manuel Augusto Pirajá da Silva — instituiu para galardear aqueles que, no campo da pesquisa ou em trabalhos de divulgação dos estudos e descobertas do

cientista pátrio, colaboraram e pugnam pela valorização dos nossos homens e da nossa terra.

Entre os distinguidos com tal laurea figuravam dois farmacêuticos, ambos pertencentes aos quadros da Sociedade de Farmácia e Química de S. Paulo e da União Farmacêutica. Mário Ferreira Migliano, 1.º secretário da primeira e vice da segunda, e o prof. Lair Remusat Rennó, de Belo Horizonte, Honorário da União e Correspondente da S.F.Q.S.P. Por este motivo as duas entidades prestigiaram a solenidade de enverramento daquelas comemorações que, sob os auspícios do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, se realizou no dia 1.º de dezembro findo. Elevado número de sócios e titulares foram emprestar, com sua presença, maior concurso à Sessão, solidarizando-se de modo efetivo e afetivo, com os confrades que, na sede daquele Instituto, e elevando os foios culturais da Farmácia, viram-se distinguidos e honrados por homens e setores alheios e estranhos aos nossos quadros profissionais, e, todavia, expressivos valores da nossa cultura e ciência. Presidiu a solenidade o professor Samuel Pessoa, presidente da Comissão, cujo secretário, professor C. H. Liberalli, procedeu à chamada dos agraciados, entre os quais figuravam os ministros Clóvis Salgado e Amarel Peixoto, que se fizeram representar; o dr. Carlos da Silva Lacaz; os drs. Mangabeira Albenas e Edgard Cerqueira Galvão, ex-discípulos do sábio, e este seu biógrafo; Maynard de Araújo; Zigman Brener, de Belo Horizonte. Além do esboço biográfico de Pirajá da Silva, apresentado pelo dr. Edgard Cerqueira Galvão e de outros discursos então proferidos, ouviu-se a expressiva oração de agradecimento do professor Lair Remusat Rennó, em que a forma elegante e sobria, alia-se à sinceridade de sentimentos, os mais puros e belos de brasilidade, e de fidelidade à Farmácia.

Terminada a solenidade Lair e Mário vieram-se cercados do carinho de seus confrades e admiradores, em expansões de amizade, as quais não puderam manifestar com um almôço de regozijo por ter Lair de partir, logo no dia seguinte, para a sua bem amada Belo Horizonte.



## FESTA DOS VETERANO NAS INDS. FONTOURA

Cada dois anos, no dia 5 de dezembro, festeja-se o "Dia do Veterano" nas Indústrias Fontoura. A festa tem um duplo fim: homenagear os colaboradores com mais de dez anos de casa e comemorar o aniversário natalício do sr. Olavo Fontoura. Desta vez teve por palco o restaurante da Divisão de Antibióticos, na Via Anchieta. Na festa deste ano foram conferidos 91 diplomas aos funcionários com mais de dez anos de casa, sendo 41 entregues pessoalmente pelos diretores, após lauto almôço. Até hoje foram

conferidos 159 diplomas, sendo 122 aos funcionários de mais de dez anos de casa, 29 aos de mais de vinte anos e 8 aos de mais de trinta, além de 53 das filiais. A sobremesa falou em nome dos diplomados, o professor Carlos H. Liberalli, com sua conhecida eloquência. Após, procedeu-se à distribuição dos diplomas, falando o sr. Cândido Fontoura, na sua natural singeleza. Na foto, o Dr. Cândido Fontoura quando entregava o honroso diploma ao Prof. Liberalli, que completou vinte anos com a organização.

## A Regional de Poços de Caldas comemora o terceiro aniversário

Realizou-se no dia 1 de dezembro p.p., a sessão comemorativa de inauguração da Regional de Poços de Caldas (Associação Mineira de Farmacêuticos). Na oportunidade, falaram os farmacêuticos Gerardo Magela Bijos (A Participação do Farmacêutico no Mundo Moderno) e Aluísio Pimenta (A Função Social da Farmácia).

A nobre e dinâmica entidade de classe e aos seus ilustres dirigentes, os cumprimentos e os votos de prosperidade de A GAZETA DE FARMÁCIA.

## Conceitos Latinos sôbre a reação de Migliano

Tal o título da conferência proferida, dia 26 de novembro último, na sessão da União Farmacêutica, pelo dr. Luiz Migliano, pai do vice-presidente dessa entidade, que, por sinal, presidia à reunião. O conferencista, um dos mais antigos e renomados biólogos clínicos de S. Paulo, e que há cerca de 25 anos vem praticando o método de sua descoberta, na sororeação, discorreu copiosa e autorizadamente, sôbre o tema, relatando as inúmeras manifestações de especialistas de todo o mundo latino e especialmente do Brasil, sôbre o valor, importância e fidelidade da Reação de Migliano. Homem de laboratório, afeito às realidades, o dr. Luis Migliano, cingiu-se especificamente a fatos e dados de que apresentou farta documentação e bibliografia. O conferencista que foi apresentado pelo dr. Décio P. de Castro, colheu, ao terminar sua exposição, elogiosas apreciações

e aplausos dos presentes, numerosos naquela noite.

Eis o resumo da conferência: "Utilizada por sorologistas de todos os recantos do Brasil, da América Latina (Argentina, Uruguai, Colômbia, Cuba México), França, Espanha, Portugal, Itália, Ilha de Madagascar, em centenas de milhares de provas de confronto com as mais acatadas reações para o diagnóstico da sífilis, apresentando resultados concordantes vizinhos de 100/100, a reação de Migliano singulariza-se, na opinião unânime daqueles que a praticaram, pela estabilidade de seu colóide, que conserva a temperatura ambiente sua eficiência diagnóstica por longos e intermináveis meses. O polimorfismo de técnicas a que se presta (exame do soro, sangue total úmido ou seco, sangue citratado ou seu plasma e L. C. R.) em micro e macro reações, por agitação, movimentação circular, centrifuga-

ção, dá à reação um cunho característico e original. De fácil emprego, prática, econômica, de resultados rápidos e equivalentes aos de outras reações de flocculação, tanto pode ser empregada em grandes laboratórios como nos do meio rural por mais modesta que seja sua aparelhagem, em bancos de sangue e mesmo em consultórios clínicos.

O dr. José Pinheiro, com mais de 1.500 provas, no D.F.; o dr. Sylvio Rangel, com cerca de 5.000 sóros examinados no Banco de Sangue da Prefeitura do D.F.; o prof. Alcides Benício, com mais de 5.500 reações praticadas em Recife (Pe); o dr. Washington Barata, que publicou dois trabalhos em Ceará Médico e o dr. Oswaldo Mellone, do Banco de Sangue de São Paulo que referiu o resultado de mais de 100.000 reações, além de perto de 400.000 reações praticadas no Lab.

(Cont. na 4.ª p.)

## Zeitune e o Sindicato

O Dr. Oliveiros Zeitune vem de receber do Presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, carta mui honrosa e que, mais uma vez, demonstra o quanto vale um verdadeiro líder.

Trata-se de uma comunicação oficial pela qual o Dr. Oliveiros Zeitune passa a ser o representante do referido Sindicato para manter "sempre que necessário, entendimentos com a Indústria Farmacêutica de São Paulo — no sentido de procurar conservar o clima de

perfeito entendimento ao qual, graças, grande parte ao amigo, chegamos desde outubro findo".

Diz ainda a carta: "V. S. é — e muito nos honra tal fato — o "public relations" do Sindicato das Farmácias do Rio, em seu grande Estado".

Como devem estar lembrados os leitores, o Dr. Oliveiros Zeitune teve acentuada atuação por ocasião da primeira regional de farmácia comercial. Graças à ponderação, senso de oportunidade, zelo associativo, interesse pelos problemas da classe e grande vontade de servir, levou a bom termo os entendimentos entre a Indústria e Sindicato do Comércio Varejista do Rio. O grande prestígio de que goza em seu Estado e as altas qualidades de condutor, facilitam-lhe as ásperas incumbências.

Esta comunicação oficial veio confirmar o quanto acertado andou S. S. no decorrer da I Convenção Regional de Farmácia Comercial.

Parabéns ao Dr. Oliveiros Zeitune por tão auspicioso acontecimento.

Congratulações ao Sindicato pela útil e acertada medida.



O dr. Luiz Migliano quando proferia a brilhante conferência. Ainda são visíveis: dr. Mário Ferreira Migliano, vice-presidente; drs. Décio P. Castro e Antenor Landgraf, secretários da União Farmacêutica.



# EXPEDIENTE

Rua da Conceição, 31 - 3. andar - salas 301 e 302  
Caixa Postal 528

Telefone da Redação: 43-5044 - Das 8 às 12 e das 14 às 17 hs

Fundado em 1932 e dirigido até 1955 por Antonio Lago

Diretor Proprietário DR ANTONIO NUNES LAGO  
Secretário DR MARIO ALBUQUERQUE LEITE

COLABORADORES: Dr Custanc Coutinho - Sr Osoundo Amorim - Dr Durval Torres - Dr Evulda de Oliveira - Dr Maria Rangel - Dr Milton Paraiso - Sr Sebastião Fonseca - Sr Amílcar Cardoso

CORRESPONDENTES: Santa Maria (R. G. S.) - Dr Zozimo Lopes dos Santos  
São Paulo - Dr Jose Warton Fieury  
P. Alegre - Dr M. Rosa Beito Jr

A GAZETA DA FARMACIA esta registrada no DNI sob o nº 10032 - Este jornal é selado de acordo com o artigo 45 do Regulamento Postal em vigor

## ASSINATURAS

PARA O BRASIL	PARA O ESTRANGEIRO
Registrado ..... Cr\$ 50,00	Por um ano ..... Cr\$ 500,00
Três anos ..... Cr\$ 150,00	Numero avulso ... Cr\$ 6,00
Por via aérea .. Cr\$ 100,00	Numero atrasado Cr\$ 7,00

Composto e impresso nas oficinas da "Tribuna da Imprensa"

RIO DE JANEIRO

# CHEGA DE VEXAMES!

Urge a consolidação das portarias da COFAP para normalizar o comércio farmacêutico, que está sendo vítima de interpretações capciosas por parte das autoridades fiscalizadoras.

A portaria 280 de 1954, revogou todas as anteriores sobre a matéria. Entretanto, as subsequentes à 280 limitaram-se a revogar as disposições em contrário sem a revogação específica das portarias até então em vigor: assim, o comércio farmacêutico vem sendo regulado quanto a assunto de preços e de fiscalização por diversos artigos, remanescentes das portarias 280, 405 e das que foram consolidadas pela portaria número 11, de 8 de janeiro de 1959.

Este estado de coisas cria confusões, e dá margem a interpretações diversas por parte das autoridades fiscalizadoras. O que, a bem da normalização do comércio farmacêutico, urge ser feito, é a consolidação de todos os dispositivos vigentes numa única portaria que revogue todas as anteriores sobre a matéria e que exprima, com clareza, as obrigações dos proprietários das farmácias e drogarias, fornecendo aos agentes fiscalizadores, de maneira a não deixar margem a dúvidas, os elementos necessários à sua ação.

Com a aprovação do "Index Geral de Preços da Indústria Farmacêutica", aguardada para breve, não há necessidade, para uma eficiente fiscalização, de outros instrumentos que a nota fiscal fornecida pelos laboratórios e a nota de venda exigida por lei no ato da entrega ao consumidor de qualquer mercadoria de valor superior a cinquenta cruzeiros.

Dessa forma, o interesse público ficará plenamente resguardado e os comerciantes de produtos farmacêuticos não sofrerão os vexames e as humilhações a que estão sujeitos atualmente.

Esperamos que os senhores membros do plenário da COFAP tenham o firme propósito de contribuir para a cessação do clima de tumulto que as portarias anteriores vem ocasionando.

## MÁQUINAS — VENDEM-SE

- 1 — Grau Mecânico em aço inoxidável, com capacidade para 20 Lts. — Preço ..... Cr\$ 5.000,00
- 2 — Máquina de comprimidos "Stokes" sem punções, para comprimidos pequenos. — Preço ..... Cr\$ 15.000,00
- 3 — Máquina de comprimidos, com 8 jogos de punções (de 7 a 20mm) fabricação alemã. Preço Cr\$ 30.000,00
- 4 — Misturador de rotação e de translação de 20 Lts. de capacidade sem motor para pós ou pomadas — Preço ..... Cr\$ 5.000,00
- 5 — Misturador horizontal para pomadas de 60 Lts. de capacidade, sem motor. — Preço ..... Cr\$ 5.000,00
- 6 — Pequena instalação para fabricar, distribuir e fechar pomadas — Preço ..... Cr\$ 7.000,00
- 7 — Balança tipo decimal com pesos — Preço Cr\$ 7.000,00

Informações detalhadas com o

Sr. Arthur — Tel.: 48-1211

Caixa Postal: 528 — Rio

# O FARMACÊUTICO DO MÊS

## ANTÔNIO MARTINS COSTA

O farmacêutico deste mês é descendente de uma família que já deu diversos farmacêuticos. Foram seus pais o dr Joaquim Martins Costa e dona Maria Guiomar da Costa. Seu pai é também farmacêutico. Seu tio, Otávio Martins Costa, é igualmente farmacêutico, bem como a sua prima, Maria Antônia Martins Costa. Nosso homenageado nasceu no dia 8 de novembro de 1914, em Uberaba, Minas Gerais, tendo começado a trabalhar em farmácia com apenas 10 anos de idade. Foi em Campo Florido, Estado de Minas, na velha



"Farmácia Oriente", que preparou a sua primeira "poção", iniciando, assim, a sua vida prática de farmacêutico. Após o curso preparatório, diplomou-se pela Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, no ano de 1937. Em 1950 foi designado para assistente da cadeira de Farmácia Química, na Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro. Publicou diversos trabalhos, inclusive "Farmacotécnica dos Colírios". Desde 1942, pertence ao quadro técnico dos Laboratórios Krinos S. A. É, no momento, o 1.º secretário da Associação Brasileira de

nossas mais positivas competências técnicas

Com estas ligeiras referências, que nem sequer têm a expressão de um resumo biográfico, nossos leitores poderão ver que a nossa Galeria de "Farmacêuticos do Mês" procura sempre ressaltar os valores reais da classe farmacêutica, ainda que, como no caso de nosso homenageado desta edição, o farmacêutico escolhido seja dos mais retratados e, por isso, não muito conhecido através da imprensa. É, entretanto, um profissional de valor, tanto pela competência técnica, quanto pela sua acentuada consciência de classe, sempre voltado para os problemas da Farmácia. Basta lembrar a dedicação com que desempenha as funções de seu cargo na Associação Brasileira de Farmacêuticos. E sabemos muito bem que é muito difícil poder dar assistência a certas associações quando se vive sobrecarregado de afazeres profissionais e preciso, pois muito espírito associativo muito desejo de servir para dividir o tempo, hoje em dia, entre a família a profissão e os deveres associativos. Eis, aí, pois um exemplo que precisa e deve ser evitado.

Farmacêuticos, e, a propósito, convém ressaltar que é um dos diretores mais assíduos às reuniões da Associação, o que demonstra, além de outras apreciáveis qualidades, o seu alto espírito associativo.

Pela sua modestia, procura viver entregue aos labores profissionais e, por isso, até mesmo alguns de seus colegas ainda não sabem de sua projeção técnica, nos domínios de sua especialidade. É, no entanto, uma autoridade em drageamento e comprimidos, já tendo sido citado entre as



UM PROGRESSO DE GRANDE ALCANCE  
NA TERAPÊUTICA ANTIBIÓTICA

# GRISOVIN

(Griseofulvina Glaxo)

1.º Antibiótico oral  
para tratamento  
das infecções  
micóticas.

As formas rebeldes de infecções micóticas da pele encontram agora em griseofulvina, um antibiótico desenvolvido por GLAXO, a forma terapêutica sistêmica sempre desejada e preconizada.

# GRISOVIN

em frascos de 20 e 102 comprimidos de 250 mg.

LABORATÓRIOS GLAXO (BRASIL) S. A.  
Rua Dr. Mário Viana, 523  
Niterói — Est. do Rio

# ORA, PÍLULAS!...

SEBASTIÃO FONSECA

Sessão concorrida da Unifar de São Paulo, com toda a turma desejosa de ouvir a conferência do farmacêutico José Cândido Fischer Terminada a mesma, magnífica por sinal, começam a surgir de todo lado comentários e crítica à atuação das associações farmacêuticas. E foi aí que o Afonso Marques Júnior — bem é preferível contar a coisa em rimas:

Foi aí que o Marques Júnior Descobriu as baterias: Pra ele as diretorias, Inclusive a da Unifar, Sabem pouco ou quase nada De quanto os jornais publicam. Leis que a Farmácia futricam E ela não pode ignorar

— Quanta coisa (exclamou ele) Sai na imprensa todo dia E a nossa diretoria Não toma conhecimento! Portarias, leis, decretos, Que a profissão nos solapam Mas que aos olhos nos escapam Em 90 ou mais por cento

— Como é que a classe galênica Vaiha-nos Nossa Senhora, Pode agir a tempo e a hora Deixando a profissão? So se souber, pela imprensa, De tal lei ou tal decreto Quando a coisa ainda for leito Em fase de gestação

— Depois de pronto o ledelho Depois que nasce o mostrengo e jeito é levar no quengo Sem apêlo ou remissão O que não sucederia Se a Farmácia prevenida, Erguesse a voz, fosse ouvida Pelos que por cima estão.

— Se as nossas diretorias Controlassem, pela imprensa A praga daninha e imensa, Antes de ela germinar, Ent' o sim, nossos cartolas Têm prestado a gente Serviço enorme, excelente, Certo de os glorificar!

Foi isso que o Marques Júnior, Pouco mais ou pouco menos, Exclamou para os galenos Presentes à tal sessão Não sei se o fez de mansinho, Muito embora com firmeza, Ou se deu socos na mesa, Vermelho qual pimentão.

Só sei, como bom repórter (Que também banca o poeta) É que o Décio P. de Castro, Que é o Secretário Geral, Ouvindo aquelas censuras De afonsino falatório, Tinha um sorriso finório, Doce, manso, angelical...

— Pois não, colega, disse ele, Assim que a catilinária Contra a União boticaria Do Afonso chegou ao fim. Temos dormido no ponto, Nossa Unifar reconhece, E ela ao colega agradece Por seu toque de clarim

— Precisamos, não há dúvida, Tal qual o colega pensa Acompanhar pela imprensa A gestação dessas leis Se o Presidente da mesa, Galeno Mário Migliano Permite, sugiro um plano Que mate o assunto de vez

— Sugiro que o Presidente Escolhendo alguns colegas (Excelo, está claro, o Degas) Nomeie uma comissão: Comissão que se encarregue De os jornais ler diariamente Comissão que informe a gente Sobre as leis em gestação

— Mas vou mais longe: sugiro Que prestando uma homenagem E evitando a malandragem Natural de um "comité" Um só galeno se incumba De nos servir com seu zelo! E esse herói nós vamos tê-lo, Meu caro Afonso, em você!

— Bem, gaguejou Marques Júnior De sopetão apanhado, Eu ando muito ocupado, Sem tempo pra ler jornal... De lato a tarefa é dura, Veja se arranja outro Cristo, — E mais aquilo e mais isto Pe-pe-pe e coisa e tal...

— E' não é? (tornou-lhe o Décio) Pois saiba o nobre colega, Ia que não topa essa estrega Que o seu "zelo" fabricou, Que todos nós também somos Homens pra de lá ocupados, Não bancamos os folgados Vivendo em doce "flosó"!

E' de crer que o Marques Júnior, Diante disso embatucasse E que a galênica classe Deixasse em suspenso o assunto, Mas, se assim é, quero agora, Se é que que a Unifar me permite,

Dar-lhe uma idé'a, um palpito, Que brotou no meu bestunto.

Há no Brasil uma empresa (De que o Degas é gerente) Conhecida fartamente, Chamada "Luz-Jornal". Quem quer saber o que a imprensa Publica de qualquer troço Se for assinante nosso, Tem solução batatal.

Se pois, a Unifar deseja Controlar na imprensa diária O que a classe boticaria Pode ou deve interessar, Seja assinante do "Luz" Na sucursal paulistana. — E o Afonso já não se dana Contra as falhas da Unifar.

O diabo vai ser se o Chefe, Vulgo Antonio Nunes Lago, Acha que deve ser pago O anúncio que aqui se lê. Por isso de cara aviso: Isto aqui não foi reclame! Nada de cortes no arame Do meu misero "cachet"!

Graças à gentileza do farmacêutico Paulo Seabra, que me enviou algumas amostras de seu ótimo produto "Olig" tenho agora, em dose suficiente, o magnésio o flúor o iodo, o bromo o manganês e o cobalto de que a minha miagra gororoba estava precisando.

Contando agora em meu grude Com o complemento dietético De um comprimido sintético Que tanto troço contém, Quero crer que minha Musa, Tão fraquinha, tão raquitica, Tão perto da idade crítica, Possa crescer cem por cem.

Bem que eu ando precisando De umas muletas de "Olig", Algo que a fome mitigue De magnésio, fluor, bromo, Por isso ao Paulo agradeço A oferta desse colosso Que, no jantar e no almoço, Todos os dias eu tomo.

E' bem possível que o "Olig" Transfira o momento — espeto Rebole a "Dança Macabra"; Em que o meu velho esqueleto E que a Musa coitadinha, No meu "côco" aferrolhada, Deixe de andar tão tapada, Graças ao Paulo se abra.

## PARA VERMES E ANEMIAS VERMINÓTICAS



TRATAMENTO RACIONAL SEM VERMICIDAS  
Visado pelo S. N. F. M.

### ILHA DA TRINDADE

## Observações biológicas

A última reunião da Associação Brasileira de Farmacêuticos foi uma das mais concorridas e interessantes. A sessão, que estava programada para as 20,30 do dia 11, teve início, precisamente às 21 horas. O presidente Nuno Álvares Pereira tratou dos assuntos atinentes à vida associativa e fez a apresentação do conferencista Congratulou-se com a assistência pela oportunidade de ouvir tão ilustre cientista e um dos componentes da equipe do Instituto Oswaldo Cruz, o Dr. Rodolph Barth.

Passando a tribuna, o Dr. Barth agradeceu as referências feitas pelo presidente da A.B.F. e desenvolveu brilhantemente o tema "Observações Biológicas na Ilha da Trindade". Fazendo o histórico da ilha, sua formação geológica e o trabalho de erosão que se processa, passou a apresentar o resultado de suas observações sobre a flora e a fauna da ilha, estudos feitos por ocasião das várias expedições realizadas. A conferência, que foi acompanhada de interessante projeção de slides foi muito aplaudida e vivamente comentada.

### NOBELIO

NOBELIO é o novo elemento químico admitido na classificação periódica. Recebeu o número 102. Todavia segundo o "El Monitor de la Farmacia y de la Terapéutica, 1713-352, 1959, parece que está havendo certa controvérsia. "A Revue Generale des Sciences" anunciou a primeira produção de Nobelio-253, por bombardeamento do Curio-24 por meio de núcleos do carbono 13. O Radiation Laboratory, da Universidade da Califórnia, assinala que não conseguiu reproduzir tais experiências, tendo todavia obtido o isótopo Nobelio-254 bombardeamento Curio-246 com carbono-13. Em nada entretanto afeta a do Nobelio como elemento.



Encontraram-se, no Laboratório Central de Contrôlo de Drogas e Medicamentos, o professor Raimundo Moniz de Aragão, seu diretor, e o prof. Nuno Álvares Pereira, presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos; os ilustres professores, que fazem parte da Comissão de Biofarmácia, trataram de assuntos atinentes às suas funções

RECALCIFICANTE  
ANABOLISANTE  
ANTIANÊMICO

## CALCIGENOL

Composto B<sub>12</sub>

FOSFATO TRICÁLCICO  
Supre o déficit fosfo-cálcico  
VITAMINA B<sub>12</sub>  
Assegura o anabolismo protéico e a hemopoese  
D-SORBITOL  
Favorece a absorção da vitamina B<sub>12</sub>  
VITAMINA D<sub>2</sub>  
Regula o metabolismo fosfo-cálcico  
FLUORETO DE SÓDIO  
Previne a cárie dentária

Frasco com 150 cm<sup>3</sup> de suspensão aromatizada.

CAC 812 F-1

LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S.A.  
RIO DE JANEIRO

USE E NÃO MUDE

## JUVENTUDE

ALEXANDRE

Para os CABELLOS

## Conceitos Latinos sobre a reação de Migliano

(Conclusão da página 1)

Centr da Santa Casa desta Capital e exames sem conta praticados em inúmeros laboratórios de todas as regiões deste imenso Brasil que não têm sido dados a publicidade, são testemunho de peso para aquilatar o valor da reação

Os Drs. Edo Manzoni Battaglia de Buenos Aires, com mais de 20.000 reações referidas em trabalhos publicados em "El Dia Médico" em Rev Cubana de Lab Clin e em Sinopsis Médica Internacional; o Dr. Antonio Tropeano com 3.000 provas publicadas em "La Semana Médica de Buenos Aires", M. Carriere e P. Cirera com um sem numero de reações praticadas no Centro Regional de Transusão Sanguinea de Toulouse (França), P. H. Castels com 4.768 sôros examinados em Bordeaux (França), G. Sicilian, de Roma com algumas centenas de provas, Gouesque, Macaire e Ramanankoto com um trabalho publicado em Madagascar Médica. Nos sôros são todos ilustres sorologistas estrangeiros que prestaram seu depoimento valioso e imparcial, fazendo o estudo comparativo da reação de Migliano com as reações de Hinton Müller Kline Kahn Meindicke, Chediak Etchverry-Marchisio Pagniez Debains, Hecht e Wassermann quantitativo — cada experimentador com as suas reações de predileção

A tese defendida pela senhora Coral Márquez Sánchez este ano em Puebla (México) para conquistar o grau de Químico-Farmacobiólogo adotando como tema "Antígeno de

Migliano para el diagnóstico de la sífilis" é mais uma demonstração do valor da reação de Migliano.

Entre as expressões proferidas pelos sorologistas argentinos destacam-se as seguintes "sua extrema simplicidade que a princípio suscitou desconfiança de parte dos sorologistas constituiu seu maior mérito (Tropeano)": "os 16.761 sôros negativos, foram no também com as três reações ensaiadas conhecidas a sensibilidade e a especificidade das reações de Kahn (standard e presuntivo); a referida concordância assinalada permite afirmar com segurança quase absoluta que uma micro-reação de Migliano negativa equivale a uma reação de Kahn também negativa" (Manzonni e Battaglia). Entre os nossos patriotas, Alcides Benício ao se referir a reação de Migliano afirma tê-la apresentado aos colegas reunidos no I Congresso Médico Estadual realizado em Garanhuns (Pe) como homenagem ao seu esforço à sua visão clínica e ao seu grande desprendimento, e W. Baratta que pensa não se poder escrever no Brasil qualquer trabalho sobre sôro-diagnóstico da sífilis sem fazer referência à reação de Migliano, inegavelmente a maior contribuição da sorologia brasileira para a solução do problema

### ANAFILAXIA E ALERGIA

Na mesma sessão e graças à gentileza da Companhia Rhodia foi projetado filme documentário de cunho científico sobre a doença que despertou grande interesse, inclusive de leigos atraindo desusada assistência.

## Atualizada, depois de trinta anos, a farmacopéia brasileira

O diretor do Serviço de Fiscalização de Medicina e Farmácia, dr. Salgado de Lima Filho, já recebeu da editôra o primeiro exemplar da nova "Farmacopéia dos Estados Unidos do Brasil" que é o primeiro volume do Código Farmacêutico Brasileiro. O segundo, em preparo, será o "Formulário Nacional". A Farmacopéia, que é de uso obrigatório, foi organizada por uma comissão designada pelo diretor do SNFMF, integrada por professores e técnicos, funcionários ou não. A comissão foi coordenada pelo farmacêutico Flávio Frota. Antes, fora preparado um anteprojeto pela Comissão de Padronização Farmacêutica de São Paulo, que muito ajudou o trabalho da comissão nacional.

A FARMACOPEIA Explicou-nos o farmacêutico-coordenador que a Farmacopéia foi aprovada por um decreto do Governo Café Filho (37.843,

farmacêutico e as espécies farmacêuticas obedeceram às exigências de pureza e às normas ali fixadas. Contém o volume 1.320 páginas, com 786 mono-



O Sr. Dimas Monteiro de Castro, presidente da editôra, entrega o primeiro exemplar da nova farmacopéia ao diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, Dr. Salgado de Lima Filho. Vê-se, à esquerda o secretário da comissão de farmacopéia, farmacêutico Flávio Costa

de 1-9-955) e depois teve, também por decreto, já do atual Governo (45.502, de 27-2-959) aprovadas as modificações introduzidas posteriormente a 1955. Pelo documento, a matéria-prima para uso químico-

gráficas, 221 fórmulas de estrutura, um capítulo sobre generalidades, processos gerais, posologia, tabelas usuais e 10 figuras de aparelhos diversos. O seu uso é obrigatório pelas farmácias (cerca de 20.000 em todo o

Brasil), estabelecimentos industriais farmacêuticos, Banco do Brasil, Aliandega, etc.

### OS DIREITOS

Pela concorrência pública, ganha pela Indústria Gráfica Siqueira, de São Paulo, a editôra pagará ao Governo Federal 6% da renda que vier a ter, a título de compensação pelos direitos autorais que subentende-se já tenham sido pagos pela repartição organizadora da Farmacopéia, pois os membros da comissão ou eram servidores ou, quando de fora, recebiam gratificações. Além disso, o Governo recebe 500 exemplares da obra da qual foram tirados 25 mil e quinhentos. O técnico assistente da Gráfica sr. Hugo Noronha, mostrou à reportagem detalhes da composição e impressão. Não há um só engano de revisão. Todas as fórmulas químicas, as mais complicadas, foram uma verdadeira prova de capacidade para os gráficos. Foram feitos três exemplares em papel: Bíblia nacional, com capa de veludo e gravação a ouro: um para o presidente da República, outro para o ministro da Saúde e o terceiro para o diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina e Farmácia.

### MAIS DE 30 ANOS

Disse-nos o sr. Salgado de Lima Filho que a Farmacopéia em vigor data de 1924. Portanto está completamente obsoleta. Medicamentos modernos e decisivos para o tratamento de inúmeras moléstias foram descobertos depois daquela época. A nova Farmacopéia vem tornar mais lógica a fiscalização dos estabelecimentos farmacêuticos. A indústria farmacêutica brasileira tem alcançado grande desenvolvimento. Quanto a instalações, somos dos mais progressistas, estando à frente do Brasil apenas os Estados Unidos. Em 1949 eram vendidos no Brasil 15.000 produtos, dos quais 4.039 estrangeiros; hoje são vendidos aqui cerca de 25.000 produtos e apenas menos de 100 são estrangeiros.

## Novo tratamento para a depressão mental

Um médico disse certa vez que "depois do medo, a depressão mental é o mais comum espectro do homem". Isso foi ontem, mas hoje a medicina já conseguiu dominar ambos os espectros com o auxílio de modernos medicamentos.

Por séculos e séculos, cientistas tem encontrado meios de curar o corpo, mas, somente nos últimos cinco anos, têm conseguido descobrir meios de curar a mente. O primeiro passo para isso foi dado com a utilização de sedativos, usados eficazmente para acalmar o agitado homem do século vinte. Agora, a depressão mental pode ser também tratada quimicamente com remédios antidepressivos, como o Catron, que melhora o estado das pessoas deprimidas dando-lhe maior visão das coisas.

Durante a Idade Média, dizia-se que os deprimidos estavam possuídos pelo demônio, até que Sigmund Freud e seus discípulos devassassem os mistérios da mente humana. Os doentes mentais eram encerrados para morrer nos hospitais. Recentes estudos vieram a provar que existe uma estreita ligação entre a saúde física e a mental. Uma rápida perturbação bioquímica no organismo e não uma experiência na infância pode ser a causa de uma psicose ou de um passageiro estado de histeria.

Dois hormônios cerebrais — serotonina e a norepinefrina — podem influenciar os hábitos e a conduta do homem. Tais hormônios são encontrados no nervo central do cérebro, que assemelha-se a um

"painel de controle" enviando "mensagem" que governam o amor, o ódio, o sexo e a fome. Existe no organismo, entretanto, uma enzima que produz transformações químicas nesses importantes hormônios. Se a transformação for significativa, o resultado será certamente uma perturbação psíquica. Existem diferenças de opinião, mas muitos médicos acreditam que uma maior ou menor quantidade que a normal de serotonina no cérebro causa a esquizofrenia. De um modo geral, todos creem que esses hormônios podem regular nossos sentimentos.

O medicamento conhecido como Catron é de grande auxílio no tratamento dos pacientes com depressão mental, impedindo que a enzima destrua esses hormônios. Essa droga foi largamente testada em hospitais de doenças mentais e obtiveram excelentes resultados com sua aplicação. Numa experiência realizada com seiscentos pacientes tratados com o medicamento perderam seu ar de desânimo e, em poucas semanas, adquiriram uma melhor estabilidade mental e começaram a participar de atividades sociais.

Em edição aos sedativos há bastante tempo, o homem moderno, com os modernos medicamentos, pode agora ajudar a mente humana a livrar-se do medo e da depressão (SIPA)

### Nialamid, novo Antidepressor

Segundo psiquiatras norte-americanos muitas pessoas em boa saúde, ou aparentemente boa, sofrem de depressão causada por carência de serotonina (produto normalmente produzido no nosso organismo). Para tais pessoas existe agora um novo medicamento, a Nialamid, que combate essa depressão de maneira eficaz.

A nialamid tem nos EUA o nome comercial de Niamid.

## Sociedade de Farmacêuticos Católicos do Estado de São Paulo

Com a presença do assistente eclesiástico, monsenhor Lafaiete, caucheler do Arcebispado, recentemente designado pela autoridade eclesiástica, realizou-se, dia 27 de novembro último, a assembleia geral para a eleição de nova diretoria da Sociedade, para o biênio 59-61.

Assim se constitui a novel diretoria, a qual, na mesma assembleia, foi empossada.

- Presidente — dr. Manoel Leite César
- Vice-presidente — dra. Albertina Carvalho Neves;
- Secretário-geral — dr. Adolfo Augusto C. Finatti;
- 1.º secretário — dr. João Batista Bravo;
- 2.º secretário — dra. Adelaide O'Reilly F. Campos;
- Tesoureiro — dr. José Carlos Barberio;
- Bibliotecário — dr. Lacordaire Duarte.

Após os cumprimentos do estilo, monsenhor Lafaiete proferiu breves palavras, começando por dizer que, farmacêutico que é, sentia-se feliz em achar-se entre colegas e que, não obstante os múltiplos afazeres, de bom grado emprestaria colaboração em prol da Sociedade.

Como primeiro ato de sua gestão, a nova diretoria, por proposta do sr. Félix Cotaet, promoverá a realização da missa de 7.º dia por intenção de Francisco Dias de Matos, a qual será celebrada, na Catedral, por monsenhor Lafaiete, após entendimento com a família enlutada.

## Farmácia do Ceilão

O longínquo Ceilão acaba de publicar a sua primeira Farmacopéia, que traz a data de 1959 e já entrou a vigorar nas farmácias daquela pequena nação.

## Agente antissético contra vírus

Após anos de experiência, parece que afinal se descobriu uma substância dotada de ação esterilizante de materiais contendo vírus. Trata-se do produto químico beta-propiolactona, que tem ainda a propriedade de agir em sinergia com os raios ultravioletas.

Esta descoberta tem grande importância, especialmente para a esterilização do sangue destinado às transfusões, pois basta uma fração ínfima de sangue contaminado para transmitir infecções, como no caso da hepatite e de outras doenças de vírus.

COLEGAS: INDICANDO AS GENTIS CLIENTES

*Leite de Colonia*

PRODUTO FARMACÊUTICO PARA O TRATAMENTO DA CÉTIS, TEREIS PRATICADO UM ATO DE COLEGIISMO

Agradecidos

STUDART S/A. IND. E COM. Farmacêuticos

QUINA PETRÓLEO ORIENTAL A VIDA DO CABELO!

# NOVA TERAPÊUTICA ANTIBIÓTICA MUITO EFICAZ

- ... na amebíase intestinal
- ... nas disenterias bacilares
- ... na supressão pré-operatória da microflora intestinal
- ... na assistência ao coma hepático



## **Humatin**

(Paromomicina, Parke-Davis)

Apresentado em cápsulas de gelatina  
contendo cada uma 250 mg  
de substância ativa; vidros de 12.

Na **AMEBÍASE**, promove remissão completa em 5 dias de tratamento, com perfeita tolerância

**parke-davis**

# INÉDITO!

Johnson & Johnson

apresenta

## ESPARADRAPO TIPO AMERICANO

*É completamente Diferente!*

Nunca se viu

Esparadrapo como este:

- Massa adesiva branca!
- Fino como uma película!
- Macio como uma pluma!
- Rasga e desenrola fácil!

### E PEGA DE FATO!

Compare com qualquer outro esparadrapo e verá que não existe igual ao



ESPARADRAPO

Johnson

TIPO AMERICANO

## Última sessão do ano na Sociedade de Farmácia e Química de S. Paulo

Lipo-proteínas do sôro e sua influência na ateromatose — Novo titular

Realizou-se 15 de dezembro último a última reunião deste ano da Sociedade de Farmácia e Química de São Paulo. Tomou posse como novo titular a farmacêutica Toshiko Itoneda, que foi saudada pelo presidente professor C.H. Linschall, tendo respondido hipotecando sua colaboração. Em seguida, a seção de Biologia, sob a presidência do prof. Henrique Tastaldi realizou a sua 3.ª reunião do ano. A ordem do dia consistiu de uma conferência pelo prof. Rafael Faro Netto, catedrático de Química Analítica da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo e chefe do Laboratório do Instituto de Cardiologia do governo do Estado. O titular Faro Netto discutiu inicialmente sobre a composição das lipo-proteínas do soro sanguíneo e sua determinação pela ultracentrifugação, como se faz nos laboratórios do Insti-

tuto de Cardiologia, detalhando a técnica utilizada e a interpretação dos resultados. Faz considerações sobre a ateromatose e os incidentes vasculares que determina, e a sua correlação com as lipo-proteínas do soro. Expõe os resultados da influência do regime alimentar sobre o teor de lipo-proteínas e a incidência dos acidentes cardiovasculares sobretudo do enfarte do miocárdio. A exposição seguida com enorme interesse pela assistência que fez numerosas perguntas e pedidos de esclarecimentos que o orador respondeu a inteiro contento.

O prof. Tastaldi presidente da Seção de Biologia, agradeceu a valiosa contribuição do prof. Faro, e desejou aos titulares um feliz fim de ano, uma vez que a Sociedade entra agora em férias regulamentares até o mês de fevereiro.

# VOCABULÁRIO MÉDICO

Dr. MÁRIO RANGEL

(Continuação)

**Keleme** — Nome comercial do clorêto de etila usado em anestesia local.

**Kelling** (reação de) — Para pesquisa de ácido láctico no conteúdo gástrico, dilui-se este em água e juntam-se gotas de solução aquosa de perclorato de ferro a 5%. Coloração amarelo-esverdeada em caso positivo.

**Kemp** (diáforético de) — Óxido branco de antimônio.

**Kendall** (febre de) — Febre amarela.

**Kennedy** (síndrome de) — Síndrome de compressão por tumor cerebral no lobo frontal: neurite ótica retrobulbar com atrofia do lado da lesão e edema da papila do lado oposto.

**Kent** (felxe de) — Felxe de fibras musculares, que se encontram no coração dos animais e algumas vezes no homem. Também chamado felxe de His ou de Kent-His.

**Kermes** — Quermes.

**Kermes Mineral** — Quermes mineral. Sulfureto de antimônio precipitado.

**Kernig** (sinal de) — Na meninge: quando o paciente deitado passa à posição sentada, a perna se flexiona sobre a coxa e esta sobre o abdome.

**Kestol** — Indol.

**Kiernan** (espaços de) — Espaços interlobulares no fígado.

**Kiesselbach** (área de) — Zona nítida vascularizada na parte anterior do septo nasal, sede frequente de epistaxis.

**Kilian** (bacia de) — Bacia osteomálica.

**Klebs-Loeffler** (bacilo de) — Bacilo diftérico.

**Kneipp** (cura de) — Tratamento de quase todas as doenças pela água.

**Kneipismo** — Cura de Kneip.

**Kobner** (doença de) — Epidermite bolhosa hereditária.

**Koch** (bacilo de) — Bacilo da tuberculose, *Mycobacterium tuberculosis*.

**Koch** (postulado de) — "A especificidade de um micro-organismo se demonstra quando: 1.º — O germe é encontrado em todos os casos da doença. 2.º — É cultivado em cultura pura. 3.º — Sua inoculação em animais sensíveis reproduz a doença. 4.º — Desses animais inoculados o germe deverá ser obtido de novo e reproduzido em cultura pura".

**Kocher** (pinça de) — Pinça para comprimir tecidos que sangram.

**Kohlrausch** (válvula de) — Pregas semilunares na mucosa do reto, a 6 centímetros do ânus.

**Kola** — Coca.

**Kola** — Cola.

**Kola Acuminata** — Cola, "Sterculia acuminata".

**Kolmer** (reação de) — Para diagnóstico da sífilis. É uma variante da reação de Wassermann.

**Koplik** (sinal de) — Manchas branco-azuladas cercadas de areola avermelhada na mucosa das bochechas. Sinal para diagnóstico precoce do sarampo.

**Kopp** (doença de) — Laringite catrídulosa ou falso crúpe.

**Korsakoff** (síndrome de) — Síndrome do alcoolismo crônico.

**Koyster** (músculo de) — Músculo das pálpebras.

**Kraepelin** (classificação de) — do psiquiatra alemão Kraepelin das doenças mentais em grupos: grupo maníaco-depressivo e grupo esquizofrênico.

**Krameria** — Gênero de plantas da família das Polígaliáceas, a que pertencem as ratánias, usadas como adstringentes.

**Krause** (músculo de) — Músculo coráco-braquial.

**Krisowski** (sinal de) — Linhas cicatriciais que irradiam da boca, na heredo-lúea.

**Kumis** — Bebida alcoólica fermentada obtida do leite de animais e usada pelos tártaros.

**Kupffer** (células de) — Células estreladas dos capilares do fígado.

**Kurela** (pó de) — Pó de alcaçuz composto.

**Kusselina** — Cusceina. Princípio ativo do Cusso, "Brayera anti-helmíntica".

**Kussmaul** (coma de) — Coma diabético.

**Kussmaul** (respiração de) — Ritmo respiratório anormal com: inspiração — pausa — expiração — pausa. Ritmo de 4 tempos. Observa-se no coma diabético e também nos estados agônicos.

**Kusso** — Brayera anti-helmíntica.

**Kyllinga Odorata** — Capim de cheiro, Vetiver. Capim cidreira. Das Ciperáceas.

**Labarraque** (Água de) — Solução de hipoclorito de sódio.

**Lab-Fermento** — Fermento que produz a coagulação do leite.

**Labialismo** — Defeito da fonação, com predominância dos sons labiais.

**Labidômetros** — Compasso para medir a cabeça do feto, o que se faz aplicando-o ao fórceps.

**Lábil** — Instável. Não fixo. Que se altera ou transforma.

**Labilidade** — Instabilidade.

**Labilina** — Proteína especial que se encontra como produto de metabolismo no câncer.

**Lábio leporino** — Fenda congênita nos lábios. Queilósquise.

**Libirintite** — Otitis interna, inflamação do labirinto.

**Libirinto** — Conjunto de cavidade do ouvido interno: canais semicirculares, vestibulo e cóclea.

**Lacerado** — Dilacerado.

**Laciniado** — Disposto em grandes

**Lacriminação** — Secreções das lágrimas.

**Lacrimotomia** — Incisão do canal lacrimal ou do saco lacrimal.

**Lactacidase** — Fermento existente no lactobacilo acidófilo.

**Lactacidógeno** — Que se transforma em ácido láctico.

**Lactacidúria** — Presença de ácido láctico na urina.

**Lactagogo** — Que estimula a secreção do leite.

**Lactalbumina** — Albumina do leite.

**Lactamida** — Amida do ácido láctico.

**Lactato de Femetidina** — Lactofenina.

**Lactato de Ferro** — Lactato ferroso. Lactato de protóxido de ferro.

**Lactato de Hidrargírio** — Lactato de mercúrio.

**Lactato de Mercúrio** — Lactato de hidrargírio. Lactato neutro de hidrargírio.

**Lactato de Protóxido de Ferro** — Lactato de ferro.

**Lactescência** — Estado leitoso.

**Lactescente** — Da cor do leite.

**Láctico** — Relativo ao leite.

**Lactífero** — Que produz leite.

**Lactífugo** — Que faz diminuir a secreção láctea.

**Lactígeno** — Que transporta leite.

**Lactitropina** — Derivado da tropina pela ação do ácido láctico.

**Lactivo** — Que vive no leite.

**Lacto-Acetfenetida** — Lactofenina.

**Lactobacilina** — Cultura de bacilos lácticos produtores de ácidos.

**Lactobacilos** — Gênero de bactérias que produzem ácido no leite.

**Lactobacilo Acidófilo** — Bactéria produtora de ácido láctico e que se encontra normalmente no intestino humano.

**Lactobacilo Acidófilo** — Bactéria produtora de ácido láctico e que se encontra normalmente no intestino humano.

**Lactobacilo buígarico** — Bacilo com que se fabrica o *yoghurt*, pela fermentação do leite de vaca.

**Lactobacilo Cárstico** — Bactéria usada na fabricação do kefir.

**Lactobacilo Helvético** — Tipo de lactobacilo encontrado no queijo suíço.

**Lactobacilo Odontotico** — Tipo de lactobacilo que se crê ter influência na produção da cárie dentária.

(Continua)

## EXAMINADAS DURANTE A SEMANA DO DIABÉTICO 22 MIL PESSOAS

— "No ensejo do encerramento dos trabalhos da "Semana do Diabético", quando foram feitos 22 mil exames — e que meu Ministério não poderia deixar de apolar, quero destacar, com especial carinho a colaboração valiosa das Pioneiras Sociais à iniciativa da Associação Carioca de Diabéticos. Dona Sara Kubitschek, tão sensível às manifestações das injunções sociais, soube corresponder ao idealismo do dr. Domingos D'Agelo, e daí resultou a vitoriosa "Semana do Diabético" cujos trabalhos de encerramento tenho o prazer de presidir" — disse o ministro da Saúde, falando por ocasião do encerramento daquela Semana.

Mais adiante, o ministro da Saúde fez referência à colaboração especial da Pfizer cujo apoio foi decisivo para que a Associação Carioca de Diabéticos levasse a efeito os trabalhos de pesquisa, na massa da população, dos diabéticos ocultos. A referida entidade seguiu acentuado o ministro Mário Pinotti, foi a responsável pela vinda dos seis aparelhos clínicos, que estão hoje em serviço à população carioca.

A Exposição Educativa sobre Diabéticos, que funcionou na Galeria Santo Afonso, à rua 7 de Setembro, 88, foi inaugurada no dia 23 pelo ministro da Saúde, dr. Mário Pinotti, que,

no ato representativo, o presidente da República. A noite do mesmo dia, o ministro da Saúde, Brasil" foi transmitida uma mensagem do ministro da Saúde a propósito dos exames em massa da população para a procura do chamado "diabético oculto" ou seja das pessoas tidas como normais e que são portadoras de taxa elevada de açúcar no sangue.

Também a Secretaria de Saúde e Assistência Social, em respeito ao pronunciamento do respectivo titular dr. João Machado trouxe o seu apoio à "Semana do Diabético". No Hospital Menorvilo Filho a Secretaria de Saúde está concluindo o equipamento do "Centro de Diabéticos Luiz Cavalcanti" que se constituirá no primeiro centro em nosso país destinado exclusivamente ao tratamento e à assistência do diabético pobre. O dr. João Machado falando à imprensa em mensagem que a "Voz do Brasil" transmitiu, acrescentou que os exames mensais estarão pronto aquele Centro, cujos benefícios não se demorariam a fazer presentes, não só no atendimento médico, como também pelo auxílio medicamentoso. Isto é, fornecimento de insulina e os modernos medicamentos orais aos doentes pobres, através de um Fundo Especial.

## "Notas de Fitoterapia"

Catálogo de plantas utilizadas em Medicina e Farmácia (dados principais: origem, sinonímia parte usada, principais caracteres, e constituintes químicos) usos farmacoterapêuticos, toxina, farmacológicas habituais, posologia, precaução, extemporâneas obtidas de extratos fluidos etc seguido de momento terapêutico e índice português.

1. EDIÇÃO — 1942 — esgotada. Farmaco Raul Coimbra

2. EDIÇÃO — revista e aumentada — 1958 — pelo Prof. Farmácia & Diniz da Silva, catedrático de Farmácia Galênica da Fac. Nac. Farmácia da Universidade do Brasil e Catedrático de Farmacognosia da Fac. Farm. e Odontologia do Est. do Rio.

432 páginas Preço: Cr\$ 100,00

Edição do Laboratório Clínico Silva Araujo S. A. Caixa Postal 163

Pedidos acompanhados por cheque ou vale-postal, pagavel no Rio de Janeiro para os editores

End. Teleg. "BIOLABO" — Rio de Janeiro

DEBILIDADE PASIVO FRAQUEZA RAQUITISMO PERDA DE PESO MACREZA GRIPEZ REPTIDAS ENCONTRAM O MELHOR REMEDIO

— NO —

### Arsênico Iodado Composto

Fabricante e Depositarios:

DE FARIA & CIA.

— Rua São José, 47 —

MEDICAÇÃO DE CARÊNCIA  
COMPLEMENTO ALIMENTAR

# VITAMINER

10 vitaminas  
7 sais minerais  
3 aminácidos  
1 polipéptido

NUMA ÚNICA DRÁGUA

●

Frasco de 30 dráguas

★

# VITAMINER "S"

LÍQUIDO


8 vitaminas  
6 sais minerais  
1 aminácido

●

SABOR MUITO AGRADÁVEL

●

Frasco de 260 cm<sup>3</sup>



A marca de confiança

## RHODIA

CAIXA POSTAL 8095 — SÃO PAULO, SP

R 25-158

### DEIXA A COMISSÃO DE SAÚDE

## O PROJETO QUE CRIA O CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA

O relator, deputado Badaró Júnior, dera parecer favorável ao substitutivo, oriundo da Comissão de Constituição e Justiça. Faltava ser aprovado pela Comissão de Saúde. Foi o que aconteceu na reunião de 28-11 da aludida Comissão.

Os ilustres deputados houveram por bem aprovar o parecer do relator, deputado Badaró Júnior, favorável ao substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça, oferecido ao projeto 2.683-57, que cria o Conselho Federal e Regionais de Farmácia.

Presentes à reunião, votaram os seguintes deputados: Hamilton Nogueira, Badaró Júnior, Saldanha Derzi, Leão Sampaio, Antônio Carlos Magalhães, José Umberto, Clidion Freitas, Regis Pacheco e Valério de Magalhães.

É interessante ressaltar a atividade e a boa vontade do deputado Badaró Júnior S.S., em seu parecer, declara que, regimentalmente, poderia deixar de tomar conhecimento do substitutivo ao projeto, pois, pelo artigo 50 e seu parágrafo único do Regimento, "não cabe a qualquer comissão manifestar-se sobre o que não for da competência específica ao apreciar as proposições submetidas a seu exame, considerando-se como não escrito o parecer ou parte dele que infringir o disposto neste artigo".

Quer dizer: à Comissão de Justiça cabia apenas opinar por sua constitucionalidade ou inconstitucionalidade; e não apresentar substitutivo, pois a Comissão de Saúde é quem deveria apresentar qualquer modificação.

Ao tomar como seu, tal trabalho, o deputado Badaró Júnior não só procurou sanar o erro do Relator da Comissão de Justiça, como prestar relevante serviço à classe, não retardando mais o referido projeto. Esta atitude merecerá, sem dúvida, a gratidão dos profissionais da Farmácia a tão nobre representante do povo, na Câmara Federal.

Interessante no parecer é que o relator nega ao Chefe do Governo a escolha do Presidente do Conselho, adotando o mesmo sistema já consagrado pelos Conselhos existentes.

Na verdade, outra coisa não se poderia esperar do nobre deputado. Os sentimentos democráticos estão bem arraigados para se permitir tal aberração.

Ressalta o deputado Badaró Júnior, em seu parecer, a cooperação dos profissionais e a assistência dada pela Federação das Associações de Farmacêuticos do Brasil no andamento do projeto.

## NOVOS FARMACÊUTICOS PELA UNIVERSIDADE DO PARANÁ

Como falou o patrono da turma, Dr. Cândido Fontoura

Realizou-se no dia 15 de dezembro, à noite, no Auditório da Reitoria, a solenidade da colação de grau de mais uma turma da farmácia da Universidade do Paraná, tendo como patrono o dr. Cândido Fontoura. Deu a Faculdade de Farmácia do Paraná, este ano, 31 farmacêuticos. A turma teve o nome do prof. Octávio Ferreira dos Anjos e escolheu para seu paraninfo o prof. Ernesto Cristian Alchinger. Estiveram presentes ao ato representantes do governador do Estado, do comandante da 5.ª Região Militar e de outras autoridades.

Como patrono dos novos farmacêuticos, dr. Cândido Fontoura pronunciou um discurso, que, não sendo longo, sintetizou muito bem a significação do ato. Citando Alexis Carrel, acentuou o valor da prece como necessidade espiritual da vida.

Ao terminar o seu discurso o dr. Cândido Fontoura referiu-se especialmente à Faculdade de Farmácia da Universidade do Paraná, acentuando que é uma das mais afamadas do Brasil, pelo renome do seu corpo docente. E acrescentou, para terminar:

São notáveis os nossos professores. Jamais poderia dizer em nada semelhante ao que aprendestes, das inúmeras di-



ficuldades de uma profissão que carrega dois pesados fardos — o científico-profissional e o comercial.

De fato, pelo seu passado, como pela sua eficiência técnica, a Faculdade de Farmácia do Paraná é, hoje, um dos mais conceituados estabelecimentos de ensino universitário do Brasil. Os farmacêuticos recém-diplomados saem da Faculdade com todos os requisitos culturais para o exercício da honrosa profissão, cujo campo se alarga, cada vez, à medida que se desenvolvem a ciência e a técnica.

## Marigo Martins e seu aniversário

SÃO PAULO — Dezembro — (C.G.F.) — Transcorreu dia 14 de novembro p.p. a data natalícia do Dr. João B. Marigo Martins, digno presidente da União Farmacêutica de São Paulo. Colegas e admiradores prestaram-lhe por este motivo (ou sob este pretexto) calorosa homenagem. Consistiu num jantar dançante ao qual compareceram todos os seus membros de diretoria e mais um elevado número de sócios da União e amigos, quase todos acompanhados de suas excelentíssimas esposas. A eminente vereadora Ruth Guimarães, presente à homenagem, saudou

com palavras de aplausos e admiração, o presidente Marigo Martins. A sobremesa (um bolo-sorvete com as clássicas velinhas) foi-lhe lida uma carta em que os homenageantes diziam da razão — muitas e justas — que os levaram a promover aquela manifestação de carinho e estima, oferecendo-lhe ao mesmo tempo pequeno mimo que lembrasse, sempre, os dias felizes — de estima mútua e camaradagem — que, sob sua direção, todos desfrutavam na casa do farmacêutico, a União. Emocionado, Marigo Martins, em oração de sensibilidade e reminiscências, agra-

dece lembrando a figura da progenitora e a da esposa, às quais deve o ter persistido e lutado na vida e na profissão e portanto ter merecido a homenagem que lhe era prestada.

Coincidência feliz: naquela mesma noite aniversariava a esposa do confrade Queiroz Marques, dona Daise, que, saudada na mesma ocasião e sob as notas do canto e os acordes da orquestra ("nesta data feliz"), consentiu em apagar, juntamente com o Dr. Marigo Martins, as velinhas do bolo de aniversário. E foi, realmente, aquela, uma data feliz e uma noite de encantamento, pelo cunho da intimidade, de estima e camaradagem, a demonstrar que se vai tornando realidade a expressão: família farmacêutica.

## Promocões no Exército



No quadro de farmacêuticos militares do brioso Exército nacional foram, por merecimento, promovidos os seguintes profissionais: a Coronel — Lúcio Muniz Barreto e Geraldo Mageia de Oliveira; a Tenente-Coronel — José Carneiro Bicalho; e o Major, o capitão Licínio Pereira Gonçalves.

Congratulando-nos com os ilustres militares promovidos, queremos salientar a figura do novo Coronel Lúcio Muniz Barreto porque sempre se destacou como grande amigo da classe e antigo militante das entidades associativas. O Coronel Lúcio Muniz Barreto é, principalmente, um estudioso dos mais variados problemas da Farmácia quer civil quer militar, onde há muitos anos, vem atuando de maneira brilhante e com acendrado amor à profissão escolhida. Várias têm sido as vitórias do nobre militar. Devemos, entretanto, a bem da justiça, ressaltar que Lúcio Muniz Barreto é Herói Nacional porquanto, na F.E.B., por ocasião da Segunda Guerra Mundial, nos campos da Itália, teve relevante atuação, reconhecida pelo Supremo Comando do Exército Americano.

### Quem é responsável pela especialidade farmacêutica que intoxica?

Decidiram os tribunais da França, num caso em que certo doente, tendo comprado um produto farmacêutico, ficou intoxicado, que não cabe responsabilidade alguma ao farmacêutico e quase nenhuma ao laboratório: o responsável seria a repartição de Saúde Pública, que tem a seu cargo a fiscalização dos remédios.

Argumentaram os juizes do seguinte modo: é impossível exigir do fabricante uma competência superior à dos seus controladores, isto é, da Saúde Pública.

FIXADOR PARA O CABELO

## GOODFIX

Perfume Lavanda  
Isento de óleo ou gordura

## LISTERCAINA-FATOR H-3

Medicação eutrófica e psico-sintonizante para uso geriátrico

Velhice prematura e senectude. Revitalizador do sistema — Córdio-Vascular e Nervoso

### LABORATÓRIO LISTER LTDA.

Rua Teixeira Mendes, 53 — Caixa Postal, 3312  
SÃO PAULO



no tratamento  
da  
DOR

**FÓRMULA:** Cada comprimido de 0,60 g contém: Fosfato de Codeína 0,010 g; Ácido Acetilsalicílico 0,250 g; Fenacetina 0,250 g; Excipiente 0,090 g.

**INDICAÇÕES:** Analgésico, sedativo e antitérmico. Cefalalgia, nevralgias, gripe, reumatismo e gota, ciática, revas dolorosas e estados dolorosos em geral.

**POSOLOGIA:** 1 a 2 comprimidos 2 a 4 vezes ao dia. Nos casos de grande excitação ou dores muito intensas, 2 comprimidos 3 a 4 vezes ao dia. Nos demais casos 1 comprimido de 4 em 4 horas.

Os comprimidos de Veganin são tomados inteiros ou desfeitos em um pouco de água, chá, limonada, etc.

VEGANIN é apresentado em tubos de 10 e 20 comprimidos e envelopes de celofane de 2 comprimidos cada um.

**VEGANIN**

WARNER INTERNATIONAL CORPORATION  
CAIXA POSTAL, 649 RIO DE JANEIRO

NOTAS PAULISTAS

BENTO BANDEIRA

"Seara Bendita"

MARIAH DE CASTRO PEREIRA  
(Editora Civilização Brasileira SA - Rio - 1956)

Há muitos anos — lembra-me bem — uma caravana de farmacêuticos, partindo do Centro, em dois ou três automóveis, mandaram os ramos da Penha. Depois de muito rodar pararam em Sítio onde, dizia-se, a rua projetada e vagamen-

te delineada nas esparsas e modestas habitações que ali se alinhavam, entrecruzava-se com outra, ainda mal delineada rua. Ali parou a caravana, confabulando informando-se. Era ali mesmo. Descemos. Dos presentes apenas me acodem à memória Tadel, Volta, Abrão, Egaz, Liberaii, Fleury e membros da família Castro Pereira a Ruazinha pareceu-me pitoresca, amável, enroscando-se nas ondulações da Colina, e de capim que, então, tufava em seu leito. Ao longe, na manhã clara, S Paulo estadeava, grandiosa e apoteótica, a munificência de sua casaria. Brisas amenas sopravam trazendo com o cheiro apreste do descampado o chilreio dos passaros.

Novo hipotensor da Rauwolfia

Sabe-se que a reserpina, alcaloide hipotensor da Rauwolfia, é dotado também de forte ação sedativa, que em certas pessoas atinge o limite de verdadeira ação depressora.

Agora já existe no mercado a França, com o nome comercial de Anaprel, do Lab. Sernier) um novo alcaloide da mesma planta, o trimetocinamato de reserpina, que produz hipotensão duradoura porém desacompanhada de qualquer efeito sedativo. O coração e a respiração se moderam.

O novo alcaloide é indicado, pois, preferentemente para os hipertensos astênicos ou deprimidos e ainda para os casos particularmente resistentes. A toxicidade é quatro vezes menor do que a de reserpina.

O novo antibiótico colimicina

A colimicina (Lab. R. Bellon, de Paris) é um novo antibiótico extraído de germes do solo, do gênero Aerobacillus. É ao mesmo tempo bactericida e bacteriostático e age contra largo espectro bacteriano, especialmente contra germes até agora resistentes a numerosos antibióticos (como Pseudomonas aeruginosa e Aerobacter aerogenes, por antisséticos e em doses 4 a 16 vezes menores do que os demais antibióticos).

Usa-se por via bucal e parenteral.

Liberalli, falando em nome da União e tocado talvez, da beleza do panorama e da sugestiva simplicidade da cerimônia, deu asas às palavras que lhe irrompiam candentes e inspiradas celebrando a memória de Castro Pereira, cujo nome se perpetuaria naquela rua modesta mas que breve, com o vertiginoso crescer da capital, seria uma artéria da megalopoli portuense.

Lendo agora este mimoso livro em que Mariah, com carinho e amorosa devoção, conta a vida do progenitor, acode-me à lembrança a reminiscência do episódio. E outros muitos acontecimentos e fatos de nossa vida associativa e profissional — insignificantes uns, importan-

tes outros, significativos, todos — atropelam-se na imaginação, à medida que percorremos estas páginas de "Seara Bendita".

Delas se desprende, como uma fragância, terno sentimento filial. O estilo, límpido e simples, não obstante elegante e terno, se casta à narrativa. Há aí, não só a biografia do grande farmacêutico balano que, na sua modestia, prestou relevantes serviços a S. Paulo, mas uma crônica da Farmácia Paulista e mesmo nacional. Não terá havido, de fato na órbita associativa profissional, desde o advento da União, em 1913, acontecimento, iniciativa e realização de que Castro Pereira não tivesse participado ativamente. Escrever-lhe a biografia é fazer história da Farmácia. Dai o encanto e um certo trazo de saudade que a leitura "Seara Bendita" de Mariah, nos proporciona. Sobre tudo para os que, nestas últimas três décadas presenciaram e viveram as vicissitudes do nosso profissionalismo.

Não sabemos que razões, a não ser talvez as da atávica modéstia, teriam levado a autora a trocar o prestigioso e personalíssimo nome de seu vncrando pai pelo de Clemente, que nada diz ou significa para os que guardamos as mais gratas e reverentes lembranças de Castro Pereira.

É de praxe em escritos deste teor, da apreciação de obras, reproduzirem-se passagens que mais expressivamente atestem, quer o estilo, quer a sensibilidade, quer as belezas ocultas ou patentes, nelas contidas. Ora acontece que a crítica não é nosso ofício nem pretendem estas palavras ser outra coisa que um simples, embora seródio registro de um trabalho biográfico e literário que um velho boticário lê com satisfação e grande simpatia pela piedade filial revelada pela autora,

O SABONETE

**REGINA**

é uma maravilha!

PEQUENAS PERGUNTAS, PEQUENAS RESPOSTAS

BOTICARIO

L.S.N. (Propriá - Sergipe) quer saber qual a temperatura necessária para a água ferver.

R.: Ao nível do mar e à pressão barométrica ordinária, a água ferve a 100 graus. Sob uma pressão barométrica menor, como, por exemplo, a uma altura maior ou menor, acima do nível do mar ou numa atmosfera rarefeita por qualquer meio, ferve em temperaturas tanto mais abaixo de 100 graus quanto mais for a pressão. No vácuo absoluto ou quando é nula a pressão, que suporta, a água chega mesmo a ferver a zero de temperatura.

Geralmente, a ebulição começa logo que a força elástica do vapor que se forma pode vencer a pressões que a água suporta.

É menos quente a água a ferver nas altas montanhas do que na planície, porque, sendo nas montanhas a temperatura menor, a água ferve a uma temperatura mais baixa. Há construído uma espécie de termômetro, chamado "Hipsômetro", por meio do qual se mede a altura das montanhas pela observação da temperatura a que a água ferve nelas. Nos Alpes, a água ferve a 92 graus centígrados, e a 84 graus nos Andes.

J.A.M. (Cajazeiras - R.G.N.) deseja saber quantas espécies de malvas há.

R.: A vasta e importantíssima família das malváceas apresenta inúmeras plantas úteis à medicina, indústria e à economia doméstica. Entre as medicinais há mais de cem espécies empregadas em terapêutica. Limitamo-nos, apenas, a

citar aqui as mais geralmente procuradas, tais são: Malva Silvestre: é um emoliente e mucilaginoso; do caule depois da frutificação extraem-se fibras, do liber principalmente, aplicáveis à cordoaria entretanto, não são utilizadas.

Malva Rotundifolia: é também emoliente; seus frutos, antes de secarem, são comestíveis; esta planta é conhecida pelo francês por fromageons.

Malva Alcea: as raízes e as folhas são emolientes e os frutos comestíveis. A sua flor é usada em química como reativo.

Malva moscata: é estomáquica. Em Portugal é conhecida por malva cheirosa.

Malva nicaensis: apresenta, mais ou menos, os mesmos usos da malva silvestre.

Malva branca: as folhas são mucilaginosas, as raízes e flores são béchicas.

Malva rosa: malva da China, malva rosada, rose termiere rose à baton, bourdon de St Jacques.

Malva das Antilhas: suas flores em infusão passam por antiflogístico.

Malva amarela: os brotos cozidos são comestíveis; além disso, é planta emoliente diurética.

Malva da Síria: também conhecida por malva arborescente. Tem a mesma aplicação da precedente.

A malva que a Farmacopeia brasileira indica é a Malva silvestris, também chamada malva selvagem e malva maior. Esta é que devemos usar nas preparações farmacêuticas.

NEOLAXAN

PRISAO DE VENTRE

Regulariza sem causar cólicas

Apresentação:

Vidros com ..... 30 comprimidos  
Envelopes com ..... 2 comprimidos

Laboratório Gross S. A.

Telefone: 46-0255

RUA BARAO DE ITAMBI 29 e 31  
Rio de Janeiro

Ser médico...

I — Ser médico é possuir uma alma predestinada ao serviço do enfermo — amando-o tanto quanto a si mesmo...

II — Ser médico é compenetrar-se da natureza sobrenatural de seu ofício, cuja importância foi elevada por Deus à sublime condição de um sacerdócio...

III — Ser médico é, a exemplo do Cristo, abrir os braços a todos os sofredores, dedicando a existência à missão divina de suavizar as dores, curar os males e prolongar a vida...

IV — Ser médico é ser, antes de tudo, um homem, porque as virtudes cardiais que cumprem substanciar o íntegro caráter, — a prudência, a justiça, a fortaleza e a temperança — devem externar igualmente, a consciência do médico.

V — Ser médico é devotar-se ao aprendizado hipocrático, convicto e apaixonadamente, objetivando aperfeiçoar, em grau intermédio, os conhecimentos recebidos, pois deles dependerá a recuperação dos pacientes...

VI — Ser médico é sentir no peito as pulsações de um coração piedoso, capaz de enternecer-se, até às próprias lágrimas, ante as aflições de um doente cuja vida se entrega em suas mãos...

VII — Ser médico é rever-

tir-se de infinta paciência, para auscultar as angústias do padecente, que impõem, qual condição primeira de alívio, uma atenção ilimitadamente compreensiva e generosa...

VIII — Ser médico é armar-se — para perdô-las — contra a insensatez, a impiedade e a ingratitude humanas, doenças do espírito que, tanta vez, acometem aqueles a quem se salvou das enfermidades do corpo...

IX — Ser médico é execrar o abortamento, repudiar a eutanásia, reprobatar a impostura, detestar a ganância, exprobar a corrupção e abominar o crime...

X — Ser médico é amar a sabedoria, aprofundar-se na ciência, aprimorar-se na arte, cultivar a modéstia, apoiar a fé, incentivar a esperança e sagrar — qual suma virtude — a caridade.

(VOLINO DE VASCONCELLOS (Trabalho apresentado ao Instituto Brasileiro de História da Medicina, em Sessão de 30 de maio de 1957).

**REGINA**

O Talco Maravilhoso!















**IMPÓSTO DE RENDA**

# "Remuneração de sócios e diretores dedutível do lucro"

**João Marcus Avilla**  
Economista da Federação Nacional da Indústria

Entre as principais alterações introduzidas na legislação do imposto de renda, pela última reforma, feita com a Lei número 3.470, de 28 de novembro de 1958 esta, a base de limitação, para efeitos fiscais, da remuneração relativa a prestação de serviços aos negociantes em firma individual, sócios de sociedade industriais e comerciais e diretores de sociedades anônimas, civis ou de qualquer espécie.

Pelas leis anteriores, tal limitação era baseada no valor do capital de cada beneficiado, nos casos das firmas individuais, sociedades industriais e comerciais, e em importância fixa e no capital realizado na sociedade, para os diretores das sociedades anônimas, civis ou de qualquer espécie.

Hoje, o limite de tal remuneração é fixado de igual maneira para todos os casos e sua base se fixa em três pontos:

- a) no valor do maior salário-mínimo vigente no país;
- b) no número de sócios ou diretores da sociedade;
- c) no valor do capital realizado da firma individual ou da sociedade.

Tal regra é estabelecida pelo art. 24 e seus parágrafos, da citada Lei n.º 3.470, de 1958 e seu enunciado pode ser resumido da seguinte forma:

a) a remuneração mensal correspondente à efetiva prestação de serviços dos diretores de sociedades anônimas, civis ou de qualquer espécie, dos negociantes em firma individual e dos sócios das sociedades civis e comerciais, não poderá ultrapassar a quatro vezes o salário-mínimo mensal de maior valor, para até três beneficiários e a três vezes o mesmo salário para os demais;

b) na sua totalidade, tal remuneração não poderá ultrapassar, mensalmente, em cada sociedade, o valor de vinte e oito salários-mínimos;

c) os limites máximos fixados da maneira retro, serão reajustados de acordo com o capital realizado da firma ou sociedade para:

- 50% quando o capital realizado não exceder a Cr\$ 2.000.000,00;
- 60% quando o capital for superior a Cr\$ 2.000.000,00 e não ultrapassar o Cr\$ 3.000.000,00;
- 80% quando o capital estiver acima de Cr\$ 3.000.000,00 e não ultrapassar a Cr\$ 5.000.000,00.

De acordo ainda com o mesmo dispositivo, o reajustamento em causa não se aplica às firmas ou sociedades cuja receita bruta seja constituída em mais de 80% de rendimentos oriundos de serviços profissionais ou de assistência técnica administrativa.

Para melhor entendimento do que foi exposto acima, torna-se necessário o exame de casos concretos.

Assim, para uma firma ou sociedade conhecer qual a remuneração mensal, por serviços prestados, que poderá pagar ao seu titular, sócios ou

diretores, com o direito de deduzir o valor respectivo de seu lucro para efeito de pagamento do imposto de renda deverá:

- 1. tomar o valor do maior salário-mínimo vigente no país;
- 2. tomar o número de seus sócios ou diretores;
- 3. considerar o valor de seu (da firma ou sociedade) capital realizado.

Sabendo-se que no corrente ano, o maior salário-mínimo em vigor no país é de Cr\$ 6.000,00, no Distrito Federal, uma sociedade que tenha 3 sócios ou diretores e um capital realizado acima de Cr\$ 5.000.000,00, poderá pagar a cada um deles e considerar tal pagamento como despesa admitida pelo Imposto de Renda, a importância de Cr\$ 24.000,00, mensalmente.

Se, em vez de três a sociedade tiver cinco sócios ou di-

retores, pagará aos 2 restantes, nas mesmas condições citadas acima a importância de Cr\$ 18.000,00, mensais.

Se o capital da sociedade estiver, porém entre Cr\$ 3.000.000,00 e Cr\$ 5.000.000,00, terá que reduzir, em ambos os casos, aquelas importâncias a 80%; se o capital estiver entre Cr\$ 2.000.000,00 e Cr\$ 3.000.000,00, a redução será para 60% e finalmente, se o capital não exceder de Cr\$ 2.000.000,00 a redução será de 50%, ficando as importâncias mencionadas de início reduzidas a Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 9.000,00, respectivamente.

Com esses elementos, torna-se possível a elaboração do quadro anexo, no qual se pode determinar, de imediato, a remuneração limite desejada para qualquer caso, considerando-se a situação de cada firma ou sociedade.

Retidas "Pró-Labore"	De titular ou Sócios das Firmas e Honorários de Diretores de Sociedades Anônimas		
	Limite Mensal		
Capital realizado da Firma ou Sociedade	Firma individual ou sociedade, 3 sócios ou diretores	Sociedades com mais de 3 sócios	Limite máximo mensal
	Para cada beneficiado	Para os excedentes de 3	
Até Cr\$ 2.000.000,00	(50% de 4 x Cr\$ 6.000,00) Cr\$ 12.000,00	50% de 3 x Cr\$ 6.000,00 Cr\$ 9.000,00	(50% de 28 x Cr\$ 6.000,00) Cr\$ 84.000,00
Acima de Cr\$ 2.000.000,00 e até Cr\$ 3.000.000,00	(60% de 4 x Cr\$ 6.000,00) Cr\$ 14.400,00	(60% de 3 x Cr\$ 6.000,00) Cr\$ 10.800,00	(60% de 28 x Cr\$ 6.000,00) Cr\$ 100.800,00
Acima de Cr\$ 3.000.000,00	(80% de 4 x Cr\$ 6.000,00) Cr\$ 19.200,00	(80% de 3 x Cr\$ 6.000,00) Cr\$ 14.400,00	(80% de 28 x Cr\$ 6.000,00) Cr\$ 134.400,00
Acima de Cr\$ 5.000.000,00	(100% de 4 x Cr\$ 6.000,00) Cr\$ 24.000,00	(100% de 3 x Cr\$ 6.000,00) Cr\$ 18.000,00	(100% de 28 x Cr\$ 6.000,00) Cr\$ 168.000,00

Resenha ABIF - Dezembro de 1959



## Gerontavit

drágeas

complemento

hormo - vitamínico - lipotrópico

para a idade madura e velhice

*EMerck*  
Darmstadt - Alemanha



Companhia Chimica

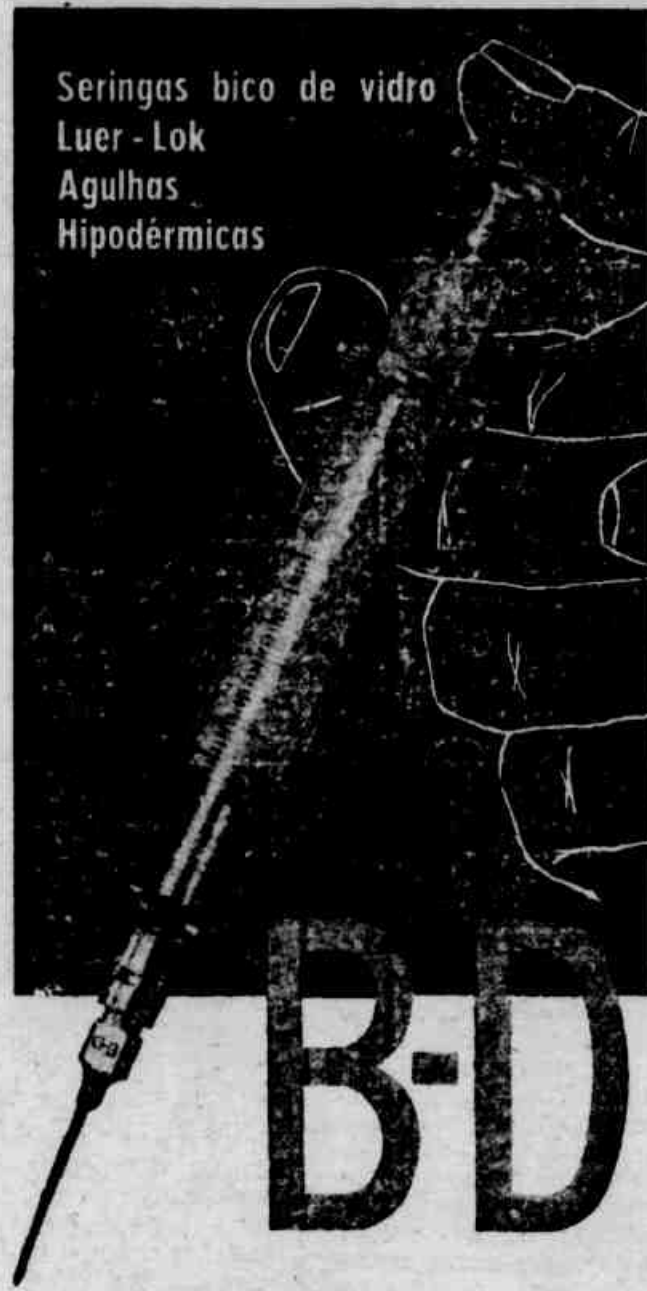
Merck Brasil S. A.

Caixa Postal 1651 • Rio de Janeiro

### Farmácia em herança

Se morre o dono de uma farmácia e seus herdeiros são legítimos, não há possibilidade de transmitir-se como herança o estabelecimento com licença para funcionar, salvo se os herdeiros se associarem a um farmacêutico legalmente habilitado. E, em caso contrário, que fazer?

A lei é prudente, dá um prazo, durante o qual a farmácia pode ficar sob a responsabilidade de profissional para esse fim contratado. Ao cabo do prazo, porém, ou ao findar o inventário, não há alternativa: o juiz do inventário mandará vender o estabelecimento (ou liquidá-lo) para partilha do fruto entre os herdeiros.



Seringas bico de vidro  
Luer-Lok  
Aguilhas  
Hipodérmicas

tradicionalmente preferidas pela classe médica



Fábrica:  
Av. Olovo Bilac, 1.449 - C. P. 655 - End. Teleg. BEDEBRÁS - Juiz de Fora - Minas Gerais  
Dept.º de Vendas:  
Rua 7 de Setembro, 66 - 8.º - s/804 - Tel. 22-6536 - End. Teleg. BEDERIO - Rio de Janeiro

## NOVOS SANITARISTAS

A Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo diplomou ultimamente mais uma turma de sanitaristas. O fato é significativo, porque o Brasil necessita de sanitaristas, embora ainda não dê a devida importância a essa carreira, já existe, hoje, uma especialização na Engenharia, pois a função do engenheiro sanitarista, principalmente em determinadas regiões, é de absoluta necessidade. Alguns patriotas nossos, já diplomados em engenharia, fizeram curso de especialização sanitária em Universidades norte-americanas.

Há muito tempo já vinha sendo reclamada a criação de cursos especializados para atender a necessidades inerentes às condições sanitárias do país.

### A GÔTA

A gôta é uma coença que atravessa a história.

Este mal articular está presente nos vultos da vida de todas as civilizações.

Anomalia da química do organismo, promovendo o aumento de ácido úrico no sangue e nos tecidos.

E o ácido úrico produz "golos" geralmente no dedo grande do pé.

Tais formações podem aparecer em qualquer parte. Os depósitos são grandes massas de uratos.

Os doentes se queixam de dor, dor determinada pelas articulações inflamadas e não motivadas pelas "calosidades" de uratos.

A coluquina era a droga usada na gôta. Agora porém, o dr. J.J. Barres Maryana, casualmente verificou que a azoxazolamina eliminava do organismo o ácido úrico.

Uma das grandes realizações neste sentido foi, sem a menor dúvida, a criação da Faculdade de Higiene e Saúde Pública, da Universidade de S. Paulo, onde se ministram cursos especializados para médicos e engenheiros, principalmente os de Saúde Pública e Administração Hospitalar.

Novo contingente de sanitaristas, saído da Faculdade de Higiene e Saúde Pública, acaba de ingressar nos quadros da vida profissional. É uma notícia auspiciosa, sob certo ponto de vista, desde que se compreenda bem o que faz e o que deve fazer um sanitarista. É uma carreira que tem, pela sua natureza, muita relação com o desenvolvimento urbano e rural. Além de tudo, notadamente em determinadas regiões, o sanitarista é também um educador. Sua função se exerce, em parte, em relação com o médico. Justamente por isso, o sanitarista ministra cursos de higiene, auxiliando as populações mal orientadas a se defenderem contra endemias decorrentes da falta de cuidados higiênicos. É, portanto, uma profissão de grande extensão social. O desenvolvimento da vida rural depende muito de sanitaristas. Tomara que os novos sanitaristas, recém-diplomados pela Faculdade de Higiene e Saúde Pública de São Paulo, encontrem o seu lugar adequado, isto é, tomara que encontrem campo de trabalho, para que sejam úteis à Nação.

## REGINA

A rainha das Aguas de Colônia!





# 100 Laboratórios fechados em 2 anos

Crise na indústria farmacêutica por causa do tabelamento anacrônico — Declarações do Tarquínio Barbosa de Oliveira

O desgaste econômico das firmas industriais farmacêuticas já levou muitas delas a limitarem ou mesmo cessarem completamente suas atividades, por não suportarem mais os prejuízos. Em 1957 havia 530 laboratórios farmacêuticos em atividade no país. Hoje, estão reduzidos a 429 — afirmou à reportagem do "Jornal do Comércio" o Dr. Tarquínio José Barbosa de Oliveira, presidente eleito do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo.

Referiu-se o entrevistado à crise que ameaça a indústria farmacêutica no país, em consequência do tabelamento dos seus produtos, que permanece congelado desde outubro de 1958, pela COFAP, conforme apontaram os industriais: Carlos da Veiga Soares e Renato Heinzelman, na última reunião do Conselho Diretor do Centro e da Federação das Indústrias do Distrito Federal.

**INCOMPREENSIVEL**  
— As dificuldades por que atravessam os laboratórios sediados em São Paulo são as mesmas do Distrito Federal — afirmou o Dr. Tarquínio José Barbosa de Oliveira. — Os preços dos medicamentos foram estabilizados em todo o País, em outubro de 1958. Em São Paulo, como aqui e como em todo o Brasil, só há um artigo que é vendido hoje pelo mesmo preço de há 13 anos atrás: o medicamento.

E incompreensível que se estabilizem os preços do produto, sem que se tomem medidas idênticas em relação aos fatores do seu custo. Pois bem, ao mesmo tempo em que a Indústria Farmacêutica é obrigada a vender seus produtos sem alteração de preços e compelida a pagar suas despesas, em média, com 50% de majoração. Tudo quanto a Indústria Farmacêutica consome de cerca de 40 indústrias livres de quaisquer tabelamento ou controles de preços, sofreu majoração de mais de 50% no corrente ano.

**REFLEXOS ONEROSOS**  
— Fato idêntico ocorreu em relação a matérias-primas, impostos, taxas e fretes. E quanto a remuneração de nossos funcionários e operários, acabamos de conceder em S. Paulo 35% de majoração, depois do salário-mínimo no início do ano, com todas suas consequências. Não nos esqueçamos que todos os acordos salariais têm reflexos profundos na reestruturação da escala necessária à hierarquia funcional, bem como os onerosos encargos sociais (Institutos, L.B.A., Senal, Sesi, férias, auxílios etc.).

**ALTA PRECISAO**  
— A indústria farmacêutica — prosseguiu o entrevistado — é de alta precisão. Há entre ela e a indústria de produtos químicos básicos uma relação idêntica à que existe entre a siderurgia e a indústria de relógios. A especialidade farmacêutica exige pureza, precisão de dosagens, padronizações, condições que exigem conhecimentos que só possuem os técnicos especializados e de alta capacidade intelectual: pesquisadores, farmacologistas, farmacotécnicos, farmacêuticos, químicos, biólogos, são profissionais do mais alto nível e fazem jus a remuneração adequada à qualidade de seu saber, sua experiência e sua responsabilidade.

**OUTROS ENCARGOS**  
— Por outro lado, o produto

farmacêutico é apresentado aos 25.000 médicos que clinicam no país. Nenhum produto farmacêutico produziria seus benefícios à coletividade se os médicos não fossem devidamente informados sobre sua fórmula, doses dos componentes, modo de usar, indicações e contra-indicações e uma série de peculiaridades. Para essas informações os laboratórios industriais são obrigados a manter seus quadros de visitantes bem instruídos e devidamente recompensados.

**RESPEITADA**  
Arguido quanto à variação dos preços pagos pelo público, apesar da portaria da COFAP, declarou o Dr. Tarquínio José Barbosa de Oliveira:

— Posso assegurar-lhe que a Portaria da COFAP tem sido disciplinadamente respeitada até agora, com enorme sacrifício para a indústria que, em nosso País, jamais faltou aos seus desígnios de socorrer as populações, evitando doenças, isolamentos e internações hospitalares, atendendo à pobreza sobretudo através dos hospitais que não têm verba suficiente para aquisição do medicamento, salvando e prolongando vidas, evoluindo e aperfeiçoando-se a ponto de se colocar em sétimo lugar no cotejo internacional.

**DOIS FATORES**  
— Dois fatores podem dar a falsa impressão de que os fabricantes majoraram seus preços nesta fase de congelamento unilateral" — prosseguiu o entrevistado: 1) — o aumento das despesas de expedição e distribuição (inclusive fretes, taxas e impostos); 2) — as contingências atuais não mais permitirem a concorrência comercial que levava inúmeros varejistas a não se valerem da legítima margem bruta de 30% sobre o preço de aquisição.

Os preços de fábrica, no entanto, ainda permanecem os mesmos de há 13 meses atrás, por mais incrível que pareça, nesta inflação monetária em que vivemos.

Aliás, desejamos esclarecer que consideramos a inflação o preço do progresso do nosso Brasil.

O governo do dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira ficará na História como um marco indelevel do desenvolvimento do País. Nada se constrói de grandioso sem sacrifício. A inflação

e força de expressão, neste País que progride espetacularmente. **HA 15 ANOS ERA MAIS CARO**

Face à ponderação de que os preços dos medicamentos pagos pelo público já são bastante elevados, apesar do congelamento, declarou o entrevistado: — Esta pergunta exigiria uma resposta que ultrapassaria os limites de uma entrevista. Podemos resumir-la dizendo apenas o seguinte: enquanto todas as demais utilidades aumentam de preço na proporção que se reflete no aumento geral do custo de vida, a terapêutica e hoje muito mais barata que há 15 ou 20 anos atrás. O preço unitário do medicamento elevou-se, sem dúvida, embora em proporção muito menor que a grande maioria dos artigos.

O preço do tratamento no entanto, tem baixado extraordinariamente, graças às conquistas científicas feitas nos laboratórios industrial farmacêuticos.

Hoje já não se ouve mais falar na mortal perfuração intestinal do 20.º dia, que era o temor dos casos de tifo. Provavelmente, no entanto, o sr. perdeu algum parente ou amigo vitimado pela pneumonia

**A CIENCIA É ONEROSA**

— Essas doenças — continuou — são hoje curadas em poucos dias, a preço menor que a importância que o paciente deixaria de receber de remuneração no período de inatividade, se sobrevivesse. Sem falar da tragédia familiar que era um caso desses, da hospitalização, das antipáticas terapêuticas que eram sofrimentos a se juntarem à doença, dos isolamentos e das complicações mórbidas. A evolução terapêutica mudou a face da patologia na tuberculose, na sífilis, na lepra e nas infecções em geral, como em todo o campo clínico.

E preciso que se considere que a Ciência é muito onerosa nos dias atuais e que milhares e milhares de pesquisas são feitas para que surjam uns poucos medicamentos para uso terapêutico.

Desestimular a Indústria que tanto benefício traz às coletividades, é eminentemente anti-social e desumano.

**AMANHÃ, SERÁ TARDE**

— Se os industriais farmacêuticos, de modo geral, não encontram mais tranquilidade para sua nobre missão social que é o trabalho nas suas empresas, o que dizer, particularmente, dos dirigentes das entidades representativas da classe, que dedicam a maior parte do tempo a entrevistas com as Autoridades, reuniões, elaborações de Memoriais, proposições, explicações, estatísticas etc.?

Depois de verdadeira odisséia, e tamos aguardando que a COFAP, a quem está entregue a solução do angustiante problema, aprove a medida pleiteada pelas entidades da classe para o alívio da situação. É o mínimo necessário e inadiável. Que nos acuda o plenário do órgão atualmente presidido pelo Dr. Guilherme Romano. Amanhã será tarde!

(Transcrito do "Jornal do Comércio", de 13-12-59)

# De 30 para 50 anos!

A duração de vida de nossa gente — em apenas 20 anos — elevou-se de 30 para 50 anos aproximadamente, como termo médio de expectativa de vida. Para o fato em muito contribuiu, tendo sido mesmo o fator decisivo, a INDÚSTRIA FARMACÊUTICA DO BRASIL — a 7.ª, como produtora, no mundo ocidental, economizando assim para o povo brasileiro mais de duzentos milhões de dólares, em divisas, anualmente.

## LABORATÓRIO TORRES S. A.

## Diretório Acadêmico Otoni Tristão

NOVA DIRETORIA

O Centro Acadêmico Otoni Tristão da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Juiz de Fora, acaba de eleger a nova diretoria que regerá os destinos desse órgão estudantil, no período de 59-60.

Está assim constituída a nova diretoria:

Presidente — Luciano Alves de Souza; Vice-presidente — Ivan Ribeiro; 1.º Secretário — José Agostinho de Castro Gonçalves; 2.º Secretário — Eulália Zanocco; 1.º Tesoureiro — Arlindo Leite Júnior; 2.º Tesoureiro — Sebastião Urbano; 1.º Bibliotecário — Eleise Posas; 2.º Bibliotecário — Lella Siqueira.

### Fungos no líquido amniótico

Os Drs. Chaves Batista e Vanildo Pereira, do Recife, descobriram a presença de fungos leveduriformes no líquido amniótico da mulher.

A importância desse achado é extraordinário, pois os fungos encontrados são do gênero *Candida*, responsáveis por quadros clínicos verdadeiramente alarmantes. Os perigos maiores são justamente para o feto uma vez que o nascituro, fica exposto a infecções micóticas capazes até de determinar a morte logo no primeiro mês.

Das conclusões a que chegaram os autores, em 50 pacientes, sabe-se que os fungos leveduriformes atingindo o ovo eventualmente poderão determinar o abortamento ou, se atingindo o embrião, poderão determinar infecções localizadas ou até infecções sistêmicas fatais para o feto.

**PRODUTOS DE VALOR**  
DA  
**FLORA MEDICINAL**

<b>JURUPITAN</b> Combate as cólicas e as congestões do fígado e os cálculos hepáticos e a icterícia	<b>DIRAJAIA</b> Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam
<b>CHA MINEIRO</b> Indicado contra reumatismo zotoso e artrite moléstias na pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins	<b>LUNGACIBA</b> Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite

Peçam grátis nossa útil catálogo científico

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

**J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.**

195 - RUA DE SETEMBRO - 195

Telefone 23-4726 - RIO DE JANEIRO

**IMIDAS S/A** Sulfacombinação + Penicilina

# Meracilina

Comprimidos

Efeito potenciado nos mais diversos estados infecciosos



## QUINTO CONGRESSO PAN-AMERICANO DE FARMÁCIA E BIOQUÍMICA

Local — Data — Patrocínio — Comissão Organizadora — Seções — Taxas — Aspectos Principais do Regulamento — Endereço para Correspondência — Data da Entrega dos Trabalhos ao Secretário Exec. do Congresso

Começam a chegar as primeiras notícias sobre a organização do Quinto Congresso Pan-Americano de Farmácia e Bioquímica a se realizar em Santiago do Chile (12 a 19) de novembro do próximo ano.

O certame está sob os patrocínios do governo da nação, Serviço Nacional de Saúde, Universidades do Chile e de Concepción (Faculdades de Química e de Farmácia) e pela Oficina Sanitária Pan-Americana.

Está assim constituída a Comissão Organizadora:

Presidente: Victor M. Cereceda A.; vice-presidente: Salomán Wexman B.; secretário executivo: Augusto Vieira V.; tesoureiro: Kurt Hochstetter F.; diretores: Júlio Garcia M.; Ramiro Andrade R.; Ricardo Valenzuela S.; Orlando Villablanca V.

Também, as seções do Congresso já foram determinadas (com os respectivos secretários provisórios): História da Farmácia e História da Bioquímica (Hugo Gunkel); Farmácia de Hospital (Juana Leixelard); Farmácia das Forças Armadas (Humberto Véliz); Indústrias Farmacêuticas e Administração de Empresas Farmacêuticas (Renzo Picasso); Bioquímica, Farmacologia e Farmacoquímica (Carlos von Plessig); Ensino de Farmácia e Bioquímica (Raúl Bravo Ordenes); Farmacognosia, Fitoquímica e Botânica (Elena Gautier); Farmacopéias, Formulários e Bibliografia Científica (Hatald Stelzer); Legislação Farmacêutica e Deontologia (Antônio Quinteros); Nutrição, Bromatologia e Toxicologia (José Pérez M.).

Como já foi noticiado os idiomas oficiais do Congresso serão o espanhol, o português e o inglês. Este novo encontro da classe farmacêutica americana terá por finalidades: "Pugnar pelo progresso da Farmácia e da Bioquímica em todas as suas manifestações; Propugnar por um nível de ensino compatível com o desenvolvimento científico da época atual; Estimular a investigação das ciências farmacêuticas e bioquímicas, promovendo um amplo intercâmbio eficiente através do Continente; Estimular o progresso da indústria química-farmacêutica nos países americanos; Destacar a missão do farmacêutico e do

Bio-Químico no melhoramento e proteção da Saúde Pública no Continente; Obter rápida e apropriada disponibilidade de novos agentes terapêuticos; Demonstrar aos governos dos países americanos a urgente necessidade de uma legislação química-farmacêutica uniforme, que outorgue apoio e proteção ao desenvolvimento das atividades farmacêuticas e bio-químicas.

Os participantes do Congresso estão classificados da seguinte maneira: Membros Honorários, Delegados, Presidentes de Delegação, Observadores, Congressistas Correspondentes e Membros Cooperadores.

Serão cobradas as seguintes taxas: Presidentes de Delegação, Delegados e Observadores: Vinte dólares; esposas dos congressistas e companheiros que desejarem participar do Congresso: vinte dólares; Congressistas correspondentes: dez dólares.

Todos os interessados em enviar trabalhos ao Quinto Congresso Panamericano devem atender ao artigo do Regulamento que diz: "O título é um resumo de cada trabalho que vai ser apresentado, deverá estar em poder do secretário Executivo da Comissão Organizadora antes do dia 1 de setembro de 1960. A extensão desse resumo não pode ser menor de cinquenta palavras nem maior de cem. Pelo menos três cópias dos trabalhos completos deverão estar em poder do secretário executivo da Comissão Organizadora o mais tardar, no dia 1 de outubro de 1960."

Toda e qualquer correspondência relacionada com o Congresso deverá ser endereçada para: CASILLA 1136 (Santiago do Chile).

Pelo exposto, bem podemos avaliar o entusiasmo que reina entre os organizadores do Congresso e, à medida que nos chegarem as notícias, iremos divulgando o que acharmos de mais útil para que todos os interessados se possam preparar a tempo para o grande encontro da classe farmacêutica das Américas.

A postos, pois, farmacêuticos de todo Brasil! Santiago do Chile vos espera!

Washington ainda está na lembrança de todos nós. O Brasil precisa enviar ao Chile tão numerosa quanto eficiente delegação quanta a que nos representou na bela e hospitaleira capital americana.

C I B A

O Esidrex é um diurético novo

não mercurial  
ativo per via oral  
aumenta a excreção do cloreto de sódio  
tolerância notável  
eficácia em doses pequenas  
ação uniforme

Produtos Químicos CIBA S. A.  
Rio de Janeiro

Esidrex®

Sáli-diurético

Para a evacuação de edemas e o tratamento da hipertensão

Pesquisas químicas e terapêuticas realizadas em primazia pela CIBA

O Esidrex é também um anti-hipertensivo

reforça a ação dos demais hipotensores

enquadra-se vantajosamente no esquema terapêutico clássico

completa o tratamento de base pelo Serpasol® e o Adelfan®

permite reduzir as doses de Apresolina® e de Ecolid®

torna menos rigoroso o regime hipossalino

## A Matéria Médica Homeopática

(Continuação)

### CANTHARIS

Cantharis inflama a mucosa urinária desde os rins até à uretra e daí seu emprego nos seguintes casos:

Nas nefrites de qualquer natureza e de qualquer causa.

Os sintomas que a indicam são:

- Dores nos rins
- Urinas sanguinolentas
- Albuminúria
- Diminuição da diurese ou mesmo sua supressão.

Nas cistites agudas, com os seguintes sintomas:

- Desejo violento de urinar, a todo momento
- A urina escoar-se gota a gota
- Dores ardentes

Nas cistites crônicas

— O principal sintoma é a urina com pus, às vezes em grande quantidade.

Na blenorragia

Nesta infecção Cantharis, será dada após Cannabis.

A dor do doente de Cantharis com blenorragia é comparada por eles à dor de um corte de navalha ou de um ferro em brasa. O corrimento uretral tem aspecto de pus. Há erções violentas e dolorosas.

### ÓRGÃOS GENITAIS

Cantharis os inflama, produzindo inflamação não só das partes externas como das internas, até do próprio útero, o que pode causar o aborto.

Observa-se priapismo, furor erótico.

### PLEURA

Cantharis age eletivamente na pleura, daí seu emprego no pleuritis, quer na fase inicial do atrito, quer na formação do derrame.

### MUCOSAS

MUCOSAS RESPIRATORIAS — Cantharis lhes aumenta a secreção. Deve-se dar Cantharis sempre que as secreções das

mucosas respiratórias forem viscosas, pegajosas, aderentes.

MUCOSAS DIGESTIVAS — Cantharis causa violenta inflamação da mucosa de todo o tubo digestivo, especialmente do reto, e daí seu emprego em certas disenterias que se acompanham de cólicas, tenesmo, muco sanguinolento.

### PELE

Sua ação na pele indica Cantharis nas *queimaduras*, inclusive nas queimaduras que vão até à formação de bôlhas, e:

- Na insolação.
- Na erisipela.
- No zona.

No eczema, especialmente o agudo com aspecto de erisipela, e o eczema profissional localizado nas mãos.

As erupções do doente de Cantharis *queimam como fogo* quando são tocadas mesmo ligeiramente.

### SISTEMA NERVOSO

Cantharis manifesta-se por de-

lirio, convulsões e coma.

O delírio é de tipo particular, parece-se com o delírio da raiva ou hidrofobia, o doente tem paroxismos durante os quais chega a ladrar como cão e procura morder. O menor toque, a vista de qualquer objeto brilhante, dá lugar a estes sintomas.

Ocorrem espasmos violentos quando se toca qualquer parte do laringe ou a garganta.

### CARACTERÍSTICAS

Eis ainda outras características de Cantharis:

- Dores queimantes, tremendas, não só na bexiga no momento da micção como também em qualquer outro órgão.
- Hiperestesia generalizada.
- Visão amarela das coisas, os objetos parecem todos marelados.

(No próximo número estudaremos Chelidonium, o remédio homeopático que tem intensa lateralidade direita.)

## Uma linha de produtos de confiança

- ALOFUINA (cápsulas) — Combate a prisão de ventre
- ASTENOL — No tratamento da astenia neuro-muscular e nas convalescenças
- ANTERGINOL — Para a higiene íntima da mulher. Infecções localizadas nas mucosas
- FERMILK — Fermentações anormais dos intestinos. Colites enterites diarréias de putrefação
- FERRODRAGIL (drageas) — No tratamento das anemias perniciosas e macrocítica
- FORCIFAN — Tônico e reconstituinte vitaminado
- FORTIFICAL — Avitaminoses, doenças do esqueleto, debilidades geral convalescenças descalcificadas
- INTERGINOL — Perturbações funcionais do organismo feminino
- OPOPURGA — Nas dispepsias e nos distúrbios intestinais a insuficiência hepática. Prisão de ventre
- PEITORAL BRASIL — Excelente específico para bronquite asma coqueluche, gripe, tosse, laringite traqueíte etc
- POMADA SANTA MARIA — Tratamento das úlceras fagedênicas, pústulas, penebas, feridas atônicas, sífilíticas etc
- RENOBILE — Combate as afecções dos rins e do fígado

MAIA DE ALMEIDA IND. E COM. S.A.

Rua Adolfo Bergamini, 104 — Rio

INJETÁVEL e BALSAMO



BALSAMO TRANSPULMIN

TRANSPULMIN  
Antigripal clássico

# Jardim Experimental: Santa Maria já tem

SANTA MARIA (RGS), Novembro — Do Correspondente — Mais outro acontecimento de invulgar importância registrou-

se em Santa Maria — RGS — em ligação ao Ensino Farmacêutico, com a inauguração oficial do "JARDIM EXPERI-

MENTAL — MARTIUS — DE PLANTAS MEDICINAIS".

As solenidades, que contaram com a presença de altas autoridades educacionais, civis, militares e eclesiásticas, entre as quais destaca-se o sr General João Baptista Rangel, Comandante da Guarnição Federal sediada nesta cidade, Dom Luiz Victor Sartori, Bispo Coadjuutor da Diocese, o Prof Dr Miguel de Andrade Neves Meirelles, Diretor do Hospital de Caridade "Astrogildo de Azevedo" e catedrático de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Farmácia de Santa Maria, Dr. Luiz Alves Rolim Sobrinho, titular da Diretoria Seccional de Ensino, Revdo. Padre Balduino Rambo, eminente Botânico que viajou especialmente de Porto Alegre para assistir as solenidades, e Prof. Dr. Richard Wasicky, além de grande número de professores e alunos

Inicialmente, na sessão inaugural, falou o Prof Dr. José Mariano da Rocha Filho, Diretor das Faculdades de Farmácia e de Medicina de Santa

Maria, dizendo do significado de mais esta concreta iniciativa da Faculdade de Farmácia, destacando a posição em relação ao assunto do eminente Prof. Dr. Richard Wasicky, atualmente chefiando o Centro de Pesquisas Bioquímicas daquelas Faculdades

Falou, depois, o Prof. Dr. Danilo Krebs, catedrático de Farmacognosia da Faculdade de Farmácia de Santa Maria, o qual proferiu as palavras que a seguir vão transcritas

Ainda fez uso da palavra o acadêmico Daniel Viunisky em nome do Centro Acadêmico "Francisco Mariano da Rocha".

O Jardim Experimental "Martius" ficará sob a orientação da cátedra de Farmacognosia, constituindo lugar de plantio de vegetais regionais e mesmo de outros pontos do Brasil, com a finalidade de obter-se material para estudos Botânicos, Farmacognósticos e mesmo Farmacológicos

Após a sessão os presentes passaram ao local destinado ao Jardim, uma área pertencente ao Hospital de Caridade "Astrogildo de Azevedo", onde Dom Luiz Victor Sartori procedeu a bênção



Por ocasião da solenidade de inauguração do "Jardim Experimental Martius" da Faculdade de Farmácia de Santa Maria, foi tirada a foto em que podemos observar: S. Excia. Rvma D. Luis Victor Sartori; Prof. Mariano da Rocha Filho, Diretor da Faculdade de Farmácia; Professor Ricardo Wasicky; e Padre Balduino Rambo

Estabilizador do sistema nervoso

**Perneurin**  
Comprimido

Tranquilizador

## Cárie dentária e piridoxina

A cárie dentária é um verdadeiro flagelo para a saúde e a estética. Em nosso meio, principalmente, os números revelam índice alarmante. Vários fatores são responsáveis por tal estado. As vitaminas, o flúor, os açúcares, em parte, foram culpados, nos seus "deficits", nas suas desarmônias da cárie dentária.

Streau, recentemente, no "France Pharm" publicou estudos interessantes a respeito da Piridoxina na prevenção das cáries dentárias em crianças. Explica que o mecanismo da atuação da Piridoxina se traduz pela modificação que determina na flora bucal, os organismos heteroformativos que necessitam Piridoxina como elemento essencial de nutrição. se multiplicam às expensas das variedades homoformativas, como L. acidophilus. Está provado que este grupo é cariegenético.

Além de experiências em animais foram praticadas observações no organismo humano, tomando 20 crianças de 10-15 anos. Em um dos grupos administraram-se 3mg de Piridoxina após as refeições e após a prova, que durou um mês, concluíram que havia uma redução de quarenta por cento de cárie dentárias, comparando com as que estavam nesta dieta.

Máximo de eficiência sem efeitos hormonais colaterais

# Ledercort

Triamcinolone LEDERLE

9 alpha-fluoro-16 alpha-hydroxyprednisolone

A máxima eficiência no tratamento de artrite reumática, alergia respiratória, síndromes nefróticas, enfisemas pulmonares e fibrose, vários tipos de leucemia, inflamações e alergias da pele, lupus erithematosus.

A máxima redução dos efeitos hormonais que geralmente acompanham o uso dos cortico-esteróides. Ledercort não provoca retenção de água e sódio no organismo, nem perda de potássio. Não interfere no equilíbrio psíquico.

Lederle

Divisão LEDERLE CYMAMID QUÍMICA DO BRASIL S.A.

Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 131, 21º  
São Paulo — Rua Lavapés, 326

# Nexa Rato

mata ratos  
Isca pronta

Fórmula alemã



Um produto **AGRO-LAB**

Rua Glória, 465 - C.P. 8473  
SÃO PAULO



Infecções e  
parasitoses  
intestinais  
agudas e crônicas

# enteromagma



Dihidroestreptomocina (sulfato)  
Glicolilarsanilato de bismuto  
Caulim  
Pectina  
Gel de Hidróxido de alumínio

Indústrias Farmacêuticas

**Fontoura-Wyeth S.A.**

"Tradição e Qualidade a Serviço da Prática Médica"

Nos Estados Unidos: **Wyeth Laboratories Inc.-Philadelphia**  
No Brasil: **Ind. Farm. Fontoura Wyeth S. A.-São Paulo**

## Indústria farmacêutica está ameaçada

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, sr. Thiers Coutinho disse hoje que o congelamento de preços dos medicamentos pela COFAP vem fazendo com que a indústria nacional seja absorvida pela estrangeira.

O sr. Thiers Coutinho argumentou que a moeda nacional desvalorizada muito contribui para este estado de coisas: "o que o estrangeiro com uma moeda de valor aquisitivo muito grande compra aqui por milhões, para ele na realidade não custa mais que alguns centavos".

### FELJÃO

O presidente do sindicato dos varejistas de medicamentos citou o exemplo de feijão: "o produto não foi tabelado porque desaparecia do mercado. Com o preço que alcançou estimulou a produção e como resultado já no próximo mês estaremos comprando feijão a Cr\$ 20,00".

### CULPA A CARNE

Prosseguindo disse o sr. Thiers Coutinho que a COFAP no momento está se negando a examinar o assunto sob a alegação de que a crise da carne não deixa tempo para mais nada.

"So a liberação dos preços dos medicamentos poderia fazer com que a indústria farmacêutica, que é considerada a terceira do país e que depende de mais 40 outras, tais como transportes, tipografias, matérias-primas possa sobreviver".

O sr. Thiers Coutinho disse ainda que a própria história prova que a regulamentação dos preços é impraticável. Citou o caso da primeira convenção francesa logo após a revolução, ainda em plena época do ter-

ror, quando foi tentado o congelamento dos preços com o decreto que ficou sendo conhecido como a "Lei do Máximo".

"O resultado disso e que os gêneros desapareceram e surgiu a fome que obrigou a revogação da lei para que cessasse a lutar a um plano de incentivo à produção, o que causou um resultado fabuloso" finalizou.

Medicação geriátrica

- \* Hormônios
- \* Vitaminas
- \* Minerais
- \* Fatores lipotrópicos

# FISIOTON

DRÁGEAS

382 Formulário de A GAZETA DA FARMACIA

### Cápsulas antinevrálgicas

Valerato de quinina 0,25 g  
Fenacetina 0,20 g  
Cafeína 0,05 g  
Acido acetilsalicílico 0,25 g  
Para 1 cápsula — 2 por dia.

### Licor de jenipapo

Jenipapo em pequenos pedaços 800 g  
Alcool a 40° 600 cm<sup>3</sup>  
Macere 8 a 10 dias. Cõe com expressão e depois filtre. Ajunte:  
Vanilina 2 g  
Xarope feito a frio, com 900 g de açúcar e 500 cm<sup>3</sup> de água filtrada

### Antihelmintico Santa Maria

Essência de quenopódio 5 cm<sup>3</sup>  
Essência de eucalipto 3 cm<sup>3</sup>  
Essência de anis estrelado 1,20 cm<sup>3</sup>  
Essência de hortelã-pimenta 1 cm<sup>3</sup>  
Clorofórmio 3 cm<sup>3</sup>  
Sacarina 1 g  
Alcool a 95° — q. s.  
Essência de canela X gotas  
Óleo de ricino q. s.  
para 450 cm<sup>3</sup>  
F. S. A. Divida em dez frascos de 45 cm<sup>3</sup> cada um 1 colher-de-sopa, de 2 a 3 anos 2 colheres, de 4 a 6 anos 3 colheres, de 7 a 10 anos, 3 colheres, em jejum

### Pomadas

**I**  
Cutina 30 g  
Mentol 1 g  
Cloral hidratado 1 g  
Óxido de zinco 4 g  
Contra prurido.

**II**  
Cutina 10 g  
Resorcina 0,10 g  
Óxido de zinco 2 g  
No eczema labial.

### Preventivo contra mosquitos

Glicerina 4 cm<sup>3</sup>  
Tintura de absinto 12 cm<sup>3</sup>  
Timol 0,05 g  
Água-de-colônia 60 cm<sup>3</sup>  
Aplique no rosto, pescoço e maléolos.

### Pomada de Arning

Acido tânico 1 g  
Sulfato de quinina 1 g  
Enxofre precipitado 1 g  
Essência de macis 0,25 cm<sup>3</sup>  
Vaselina amarela 50 g  
Contra seborréia do couro cabeludo.

### Pomada de Laurens

Cânfora 0,20 g  
Mentol 0,20 g  
Acido bórico 4 g  
Vaselina 20 g  
No tratamento de feridas nas narinas e outras lesões inflamatórias aí localizadas

### Pomada curativa Heitor Luz

Óxido de zinco 8 g  
Ceroto 60 g  
Acido salicílico 0,50 g  
Bálsamo-do-peru 3 g  
Subnitrito de bismuto 2 g  
Óleo de ricino 20 cm<sup>3</sup>

### Pomada secativa Heitor Luz

Óxido de zinco 8 g  
Ceroto 40 g  
Ortofórmio 3 g  
Bálsamo-do-peru 1 g  
Subnitrito de bismuto 2 g  
Talco 2 g  
Óleo de amêndoa 10 cm<sup>3</sup>

Formulário de A GAZETA DA FARMACIA 383

### Fórmula no torcicolo

Mentol 1 g  
Salicilato de metila 2 a 3 cm<sup>3</sup>  
Vaselina 40 g

### Fórmula contra acne, espinhas

Enxofre precipitado 2 g  
Acido salicílico 1 g  
Tintura de benjoim 1 cm<sup>3</sup>  
Vaselina 30 g

### Loção para o rosto

Glicerina 80 cm<sup>3</sup>  
Água de rosa 20 cm<sup>3</sup>  
Água de louro-cereja 100 cm<sup>3</sup>  
Água — q. s. para 210 cm<sup>3</sup>  
Misture e filtre por algodão e papel

### Elixir ferruginoso

Citrato de ferro amoniacal 5 g  
Elixir de Garus 60 cm<sup>3</sup>  
Xarope de casca-de-laranja 50 cm<sup>3</sup>  
Tintura de noz-vômica 4 cm<sup>3</sup>  
Água de canela q. s.  
para 200 cm<sup>3</sup>  
T. 2 colheres-de-sopa por dia.

### Pílulas tônicas ferruginosas

Protóxido de ferro 10 g  
Extrato de quina 4 g  
Extrato de noz-vômica 0,50 g  
Divida em 50 pílulas — 2 por dia.

### Poção nervina

Brometo de potássio 15 g  
Água de louro-cereja 15 cm<sup>3</sup>  
Tintura de leptolóbio 50 cm<sup>3</sup>  
Solução de valerato de amônio 50 cm<sup>3</sup>  
Água 250 cm<sup>3</sup>  
T. 3 colheres-de-sopa por dia.

Dr. J. Teixeira

### Crema para tirar as pinturas do rosto

Goma-adráganta 20 g  
Gelose 10 g  
Acido bórico 25 g  
Água destilada 500 cm<sup>3</sup>  
Glicerina 500 cm<sup>3</sup>

Aqueça estas substâncias a banho-maria, agitando continuamente, até obter uma emulsão homogênea, que passe então por uma gaze. Depois de resfriar, misture a seguinte quantidade, após juntar:

Ionona 0,50 cm<sup>3</sup>  
Extrato de ilangue-ilangue 10 cm<sup>3</sup>  
Essência de bergamota 1 cm<sup>3</sup>  
Extrato de jasmim 10 cm<sup>3</sup>  
(Cerbelaud)

### Fórmulas antiasmáticas

I

Acetato de amônio líquido 5 cm<sup>3</sup>  
Licor de Hoffmann 4 cm<sup>3</sup>  
Tintura de lobélia 2 cm<sup>3</sup>  
Água 120 cm<sup>3</sup>  
Xarope simples 30 cm<sup>3</sup>  
T. às colheres, por ocasião do acesso

II

Iodeto de potássio 10 g  
Tintura de lobélia 10 cm<sup>3</sup>  
Tinturas de polígala 10 cm<sup>3</sup>  
Água 300 cm<sup>3</sup>  
1 colher às refeições.

### Fórmula contra oxiuros

Carbonato de bismuto 10 g  
Água destilada 60 cm<sup>3</sup>  
Xarope de goma 20 cm<sup>3</sup>  
Tome 1 colher-de-sobremesa 4 vezes ao dia. Passados 15 dias, repita a medicação.

Dr. Leoncio Queiroz





# A GAZETA DA FARMACIA

Perscruta as almas;  
vê o que evitam e bus-  
cam os sábios.

MARCO AURÉLIO

## Mensagem de Ulysses Guimarães

A I Convenção Regional de Farmácia Comercial foi, realmente um sucesso.

Em nossos números anteriores tivemos ocasião de fazer cuidadosa cobertura dos pontos altos daquele certame. Mencionamos varias vezes a mensagem que o deputado Ulysses Guimarães enviou aos convenções e que foi lida pelo Dr. Oliveiros Zeitune, na ausência do pais daquele parlamentar.

Eis as palavras que o deputado houve por bem dirigir:

Meus Amigos

Dentre as honrarias que, generosamente, a vida publica me tem propiciado nenhuma me trouxe emoção igual a que me domina ao receber da nobilissima classe de que sois noores exponents, o titulo de benemerito da vossa coesividade. Quisera estar presente ao ato soiene da vossa Convenção, em que me agaiardois com essa comovedora distincção. Ausente do pais, mando-vos esta mensagem de agradecimento que leva em seu bojo a marca da minha sensibilidade tocada pela bondade do vosso gesto. Deu-me o mandato legislativo que exerço oportuni-

dade feliz para prestar-vos alguns serviços. Mas se alguem deve agradecer a mim, muito mais que a vós, é que cabe talvez porque pude render justiça ao vosso labor de extraordinaria expressão social e o me terdes inspirado essa ação trouxe-me a alegria e o conforto de consciência que resultam de um alto dever cumprido.

Sois, na vossa diuturna atividade, soldados que formam pelotões ao lado dos medicos, na dura e áspera batalha pela saúde e pela sobrevivência humana. As tremendas responsabilidades que pesam sobre vossos ombros e que exprimem a vossa especialidade profissional, correspondem com razão o conceito ético que sabeis manter e aquela com que a sociedade retribue a vossa dedicação. Nulos, raros, insignificativos são os episódios que indicam a fuga de um de vós da rota moral que os vossos deveres para com a sociedade vos traçam. Por isso mesmo ai está a confiança em que vos têm os vossos semelhantes. Nasceu a vossa atividade científica com a própria medicina. Na antiguidade mais remota, os próprios medicos manipulavam os

remédios que aplicavam. Mas logo a especialização se fez e já no século X surgia a primeira farmacopéia publicada — O Nrabadin — que resumiu os conhecimentos adquiridos pelos árabes, em cujo meio se criou a farmácia quimica, de que foi precursor o alquimista Geber que, no século VII, já descrevia a preparação e o uso do sublimado corrosivo, do azotado de prata, do precipitado vermelho. Evoluistes, através os séculos, como porfissão autónoma e criastes, ao lado da medicina, atividade que deixou, em pouco tempo, de ser arte, para se tornar ciência.

Vossa colaboração na faina civilizadora cercou de benemerência e respeito a vossa profissão. E conquistastes, com isso, na sociedade humana, a posição de relêvo em que hoje estais e à qual quis reverenciar com justiça, quando me foi permitido, como legislador, concretizar algumas das vossas legítimas aspirações.

Mando-vos nesta mensagem a expressão do meu reconhecimento pelo titulo que me conferis, que é, repito, um dos maiores galardões que já recebi em minha vida pública. — as) Deputado Ulysses Guimarães.



O Dr. Arthur Pereira Studart, já com a faixa simbólica de Cidadão Carioca, ladeado pelo Dr. Mauro Viegas, e farmacêutico Marino Gomes Ferreira

## Studart Cidadão Carioca

10.º aniversário do Rotary Club da Tijuca

Com um magnífico jantar, comemorou o Rotary Club da Tijuca o seu 10.º aniversário de fundação.

Reuniram-se cerca de 500 pessoas entre associados daquele clube e seus congêneres, autoridades, convidados e senhoras, nos salões do Tijuca Tennis Club, no dia 15 pp.

Durante o ágape ouviram-se vários oradores a saudar o clube aniversariante, ressaltando a figura do seu presidente, o farmacêutico Mariano Gomes Ferreira e de antigos presidentes entre os quais encontramos homens da categoria de Arthur Pereira Studart que, a meio do banquete, foi homenageado pelo Prefeito do Distrito Federal representado pelo Dr. Mauro Viegas, Secretário de Viação e Obras Públicas e com a presença do vereador Saml Jorge.

O representante do Prefeito, Dr. Mauro Viegas, teve a incumbência de ler o Decreto em que o ilustre far-

macêutico era agraciado com o titulo de "Cidadão Carioca".

Vivamente emocionado, Studart agradeceu e todos os presentes o aclamaram calorosamente.

O Rotary Club da Tijuca, foi homenageado, também, pela presença do farmacêutico Antenor Rangel Filho, presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro e que ha 10 anos fôra o instalador do Rotary Club da Tijuca, por força da função de Diretor do Protocolo da Entidade Mãe que então exercia.

A merecida homenagem a Studart, associaram-se varios farmacêuticos. Entre muitos, anotamos: Professor Abel de Oliveira, Professor Nuno Alvares Pereira, Dr. Theodoro D. Goulart, Dr. Arthur Baptista Loureiro, Dr. Aquilino Cava e o nosso Diretor, Dr. Antônio Nunes Lago.

A GAZETA DA FARMACIA dá os parabéns ao Rotary Club da Tijuca pelos dez anos de fecunda atividade, fazendo votos de futuro digno de seu passado.

A Arthur Studart nossas congratulações pelo merecido titulo.

## A Federação colabora

Prosseguindo no apoio que emprestou à campanha pela revalorização das carreiras do nível superior, a Federação das Associações de Farmacêuticos do Brasil acaba de enviar telegrama ao sr. governador de São Paulo, prof. Carvalho Pinto, encarecendo os bons officios de S.S. para que os interessados consigam tão justa quanto social pretensão.

Foram estes os termos do referido telegrama:

"Federação Associações Farmacêuticos do Brasil representando vinte e duas entidades espalhadas todo Território Nacional apela esclarecido senso administrativo vossência atender justos reclamos profissionais nível universitário ora relegados plano incompatível sua dignidade e função social

Respeitosas saudações. — Professor Abel de Oliveira — presidente".

## Fleming e o Brasil

S. PAULO (CGF) — Tal foi o titulo e tema da Conferência pronunciada, dia 10 de dezembro, em Sessão da União Farmacêutica, pelo Prof. Carlos Henrique Liberalli e que, para lá atraiu grande número de associados. Discorrendo como sabe fazer, com abundância de dados e fatos, e com a excelência, propriedade e brilho de suas exposições, logrou o Conferencista

literalmente, prender a atenção dos presentes. Começando por fazer um resumo, interessante e realista, da vida do grande Fleming, focalizou, na última parte da Conferência, os vários contatos do Sábio escocês com o Brasil, para retificar a omissão em que incorreu Maurois ao traçar-lhe a biografia. Saliendo as grandes manifestações de admiração e carinho tributadas a Fleming quando de sua última visita ao Brasil, em 1954, acentuou o Professor Liberalli a injustiça desse silêncio e omissão. Não será preciso assinalar os vibrantes aplausos que lhe coroaram as ultimas palavras.

tantes de cada um dos sectores de atividades da firma, foram encerrados os festejos com os votos de feliz Natal e próspero Ano Novo.



Sr. W. J. Pepper, M. D. Diretor de Promoção de Vendas da Companhia Johnson & Johnson do Brasil

## JOHNSON & JOHNSON EM FESTA

Confraternização de funcionários

No passado dia 18, realizou-se o jantar de confraternização dos funcionários de Johnson & Johnson, sector Rio. O ágape realizou-se na Boite Arpege, alugada especialmente para ser o palco de tão interessante quanto agradável comemoração. Na oportunidade, foram distribuidos os prêmios aos melhores funcionários das secções de propaganda, venda e cobrança.

Além de Mr. James Pepper e Senhora, estiveram presentes outros dirigentes da firma, como os srs. Luiz O. Marques (vendas), Jacinto Severo Gouvea (cobrança) e Oswaldo Stinmeyer, gerente do Rio.

A Sra. Gil Pepper foi homenageada com encantadoras lembranças por cada um dos sectores que constituem a Johnson & Johnson do Rio.

Como convidado especial, compareceu o nosso Diretor e senhora.

Ao som de magnífica orquestra, dançaram os presentes num ambiente de sadia camaradagem que só pode estimular os funcionários pela importância que a Companhia dá aos seus colaboradores.

Nota interessante foi a decepção que todos sentiram à chegada à Boite Arpege, quando se verificou que o sistema de refrigeração se havia danificado. prontamente, foi dada solução ao caso. Os dirigentes da festa convidaram os presentes a passar à Boite Fred's (próxima do local), onde foi servido o jantar. Em seguida, todos voltaram à Boite Arpege, pois já havia sido reparado o sistema de refrigeração.

A festa prosseguiu até às 3 horas da madrugada, quando, após os discursos dos represen-



No coquetel oferecido pela Winthrop encontraram-se figuras bem conhecidas da classe farmacêutica. Na ocasião, fotografamos um grupo em que aparecem os Drs. Anésio de Faria e Sousa, tesoureiro da ABF; Evaldo de Oliveira, nosso colaborador, major Evandro de Oliveira, da Aeronáutica; e Theodoro D. Goulart, presidente da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica (Rio).